



## **Relatório de Autoavaliação Institucional**

### **Relatório Integrado Ciclo Avaliativo: 2018 - 2020**

**Olinda, fevereiro de 2021**

**Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca da FMO**

047  
F143

Faculdade de Medicina de Olinda.

Relatório de Autoavaliação Institucional: relatório integrado ciclo avaliativo 2018-2020 / Dr. Inácio de Barros Melo Neto. - 2021.

76p.

Relatório de autoavaliação institucional da Faculdade de Medicina de Olinda – FMO, Olinda, 2021.

Diretor geral Dr. Inácio de Barros Melo Neto.

1. Relatório - Autoavaliação 2. Comissão Própria de Avaliação - CPA. 3. Ciclo Avaliativo 2018-2020. I. MELO NETO, Inácio de Barros. (Diretor Geral). II. Título.



## **FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA - FMO**

### **Diretor Geral**

Dr. Inácio de Barros Melo Neto

### **Vice-Diretora Geral**

Dra. Maria da Gloria Veiga de Barros Melo

### **Gestor Educacional**

Dr. João Carlos da Silva Bizario

### **Diretor Acadêmico**

Dr. Paulo Sávio Angeiras de Góes

### **Diretora de Relações Institucionais**

Dra. Tereza Adriana Miranda de Almeida

### **Diretor da Clínica Escola**

Dr. Guilherme Simão dos Santos Figueira

### **Coordenador do Curso de Medicina**

Dr. Leslie Clifford Noronha Araújo

### **EQUIPE CPA**

Comissão Própria de Avaliação – CPA/FMO

(Portaria nº 20/2019)

Ângela Cavalcanti Marcondes – Coordenação / Representante do Corpo Docente

Anny Alice Cordeiro Costa – Representante do Corpo Técnico - Administrativo

Esmarella Nahama Lacerda Sabino – Representante do Corpo Discente

Eviane Lins de Lima – Representante da Sociedade Civil Organizada

## **APRESENTAÇÃO**

A Faculdade de Medicina de Olinda (FMO), de acordo com o disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de outubro de 2014, apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2020 e uma análise consolidada nos Relatórios Parciais de 2018 e 2019, onde demonstra a evolução de seu processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com envolvimento de sua comunidade acadêmica. Traduz um processo de indução de qualidade da instituição, através do aproveitamento dos resultados das informações coletadas e que foram transformadas em conhecimento, e cujo objetivo é possibilitar sua apropriação pelos atores envolvidos. Ele atende à Lei Nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, no Capítulo IV, Artigo 46, combinada com a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, em artigos sobre a avaliação de instituições de ensino e, também ao Decreto Nº 5.773, de 09/05/2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13/5/2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, assim como atende a Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007.

Este documento foi constituído e elaborado em consonância com as metas traçadas pelo Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI para planejamento estratégico da gestão da FMO no quadriênio de 2016 a 2020.

A CPA/FMO, no cumprimento de suas responsabilidades regimentais, reafirma seu compromisso na identificação das condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

## **INTRODUÇÃO**

A Mantenedora da Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, a Barros Melo Ensino Superior Ltda., está cadastrada no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, CNPJ nº 13.671.759/0001-48, e tem como atividade principal a Educação Superior, abrangendo a graduação, pós-graduação e extensão. Seu contrato social foi registrado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 18/05/2011, sob nº 26201931895, protocolo nº 11/106887-8. A Instituição se responsabiliza pela administração orçamentária e financeira de sua Mantida, provendo-a e colocando à sua disposição os bens móveis e imóveis necessários para o seu funcionamento.

### **Dados da Instituição Mantida:**

**Nome:** Faculdade de Medicina de Olinda – FMO

**Código:** 16879

### **Caracterização da FMO:**

Instituição Privada com fins lucrativos

Estado de Pernambuco – Município de Olinda

A Faculdade de Medicina de Olinda/FMO atua no Município de Olinda com a oferta do Curso de Graduação em Medicina, autorizado a funcionar pelo Ministério da Educação conforme Portaria MEC nº 770 de 19 de outubro de 2015, publicada no DOU de 21 de outubro de 2015. Tendo sido CREDENCIADA pela Portaria MEC nº 1.086 de 26 de setembro de 2016, publicada no DOU de 27 de setembro de 2016 e AUTORIZADA através da Portaria MEC nº 567 de 27 de setembro de 2016 publicada no DOU de 28 de setembro de 2016. Através da Portaria MEC nº 610 de 6 de setembro de 2018 teve seu número total anual de vagas aumentado de 120 (cento e vinte) para 200 (duzentos).

### **Missão:**

*Promover a excelência no ensino, fortalecendo a iniciação científica e a extensão, com vínculo ao Sistema Único de Saúde para formar profissionais qualificados e responder aos diferentes desafios da formação médica com ética, criatividade, inovação e compromisso humanístico, visando a construção de uma sociedade sustentável.*

**Visão:**

*Ser reconhecida, em âmbito nacional e internacional, como instituição de excelência na educação em saúde, de forma a contribuir para a consolidação do desenvolvimento socioeconômico e ambiental.*

**Valores:**

- *Ética.*
- *Responsabilidade socioambiental.*
- *Respeito à vida e à pessoa.*
- *Inovação.*
- *Compromisso com a diversidade.*
- *Formação para a cidadania.*
- *Transparência.*

A FMO concebe como diretrizes políticas para a educação inclusiva as orientações da Lei nº 9.394/1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Especificamente se orienta nos dizeres do inciso VI do Art. 43 que trata das finalidades da educação superior “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”.

A instituição é voltada para o desenvolvimento da área de medicina e se dispõe a imaginá-la referência para a sociedade olindense e para todo o Estado de Pernambuco. Seus objetivos, metas e ações estabelecidas proporcionam uma visão sobre os caminhos que a Instituição pretende seguir, abrangendo as 10 dimensões propostas pelo SINAES e visam, além de atender as determinações do processo avaliativo externo, refletir sobre suas políticas, diretrizes, normas internas, regulamentos e proposta pedagógica, através de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI e o Projeto Pedagógico do Curso/PPC de Medicina da FMO, foram baseados nas observações e estudos minuciosos sobre métodos ativos de aprendizagem, formação do profissional consciente da sua função e objetivo na sociedade capaz de desenvolver as habilidades necessárias para efetivação do projeto educacional.

A concepção pedagógica da FMO contempla a avaliação do desempenho acadêmico em várias situações, dentro e fora da sala de aula, objetivando ofertar um ensino de qualidade e alimentado por práticas pedagógicas condizentes com o novo perfil de egresso oriundo das novas gerações de jovens que tem a tecnologia como recurso para mediar sua aprendizagem entre as redes. Sob a luz das orientações do Conselho Nacional de Educação e com fulcro nos

recortes legislativos enunciados, complementados pela Resolução CNE/CES nº 2/2007, Resolução CNE/CES nº 4/2009, como também a Lei nº 9.394/96, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Faculdade de Medicina de Olinda promove a gestão da integralização da carga horária do curso de graduação por meio do planejamento institucional das atividades acadêmicas acompanhadas do trabalho efetivo discente. Este planejamento institucional consta no projeto pedagógico, sendo desenvolvido mediante a proposta pedagógica e sob a orientação das diretrizes curriculares nacionais.

Desde sua inauguração até hoje, a FMO mais que dobrou sua estrutura física, e vem investindo constantemente em pesquisa e na qualificação de seu corpo docente, composto por médicos com produções científicas de projeção nacional e mundial e com trabalhos em relevantes publicações do meio acadêmico. Tudo para disponibilizar aos alunos o que há de melhor, mais moderno e atual na formação médica contemporânea. Essa tem sido a marca registrada da FMO desde que iniciou suas atividades. Para proporcionar aos estudantes amplo acesso à realidade da profissão, a instituição vem ampliando sua rede de convênios e acordos operacionais, com grandes hospitais públicos estaduais e unidades básicas de saúde de vários municípios, facilitando também aos alunos futuras decisões relacionadas às especializações e/ou áreas de atuação. Dessa forma, a busca constante pelo aperfeiçoamento e pela excelência são marcas da instituição, que em 2018 contabilizou mais uma conquista: a assinatura do parecer favorável à residência da FMO.

A Instituição oferece cursos de graduação e pós-graduação (*lato sensu*). O curso de graduação destina-se à formação profissional em nível superior, e está aberto a portadores de certificado ou diploma de conclusão do ensino médio, ou equivalente, classificados em processo seletivo. A utilização de recursos tecnológicos como o uso do computador e da Internet para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas estão previstas nos planos de ensino das atividades curriculares do curso e nos programas de capacitação do corpo docente e técnico-administrativo da Instituição. As Clínicas Escolas dispõem de completa estrutura para atendimento a pacientes oriundos das unidades básicas de saúde conveniadas com a FMO e demanda espontânea. Ao mês, são realizadas cerca de 1500 consultas. Os alunos vivenciam, na prática, a dinâmica dos atendimentos realizados sob a tutela dos preceptores.

Objetivos específicos do curso:

- Promover a formação humanística, generalista, crítica e reflexiva do médico;

- Desenvolver o senso de responsabilidade social e compromisso com a sua educação e com a cidadania, de modo a assumir papel de promotor de saúde integral tanto no atendimento individual como no âmbito da coletividade, consciente de sua contribuição para o desenvolvimento de relações étnico-sociais positivas uma vez que atuará em uma sociedade multicultural e pluriétnica;
- Realizar os procedimentos necessários à promoção da saúde e à prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das doenças de maior prevalência epidemiológica e importância social;
- Assegurar a formação nos diferentes níveis de atenção que hoje compõem o SUS, desenvolvendo ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, seguindo os princípios da integralidade, universalidade e equidade;
- Dominar os conhecimentos formadores do embasamento científico dentro dos princípios da bioética e de natureza biopsicossocial subjacentes à prática médica;
- Desenvolver capacidades para gestão de sistemas locais de saúde, de acordo com os princípios de universalidade, equidade, integralidade e racionalidade das ações;
- Utilizar procedimentos semiológicos e terapêuticos, dentro de critérios científicos de indicação e contra-indicação, limitações, riscos e confiabilidade;
- Assegurar o exercício da Medicina, com postura ética e visão humanística, visando o bem do paciente, de sua família e da comunidade;
- Desenvolver capacidades de aprender a aprender, de analisar criticamente o conhecimento e de participar do processo de educação permanente dos membros da equipe e de educação em saúde;
- Desenvolver prática baseada em evidências;
- Desenvolver capacidades que assegurem a atuação na avaliação do impacto ambiental do desenvolvimento tecnológico na saúde, contribuindo na construção de soluções ou alternativas para minimizar os efeitos da própria prática no ambiente e na saúde;
- Identificar os problemas de saúde prevalentes e situações de risco às quais a população está exposta;
- Responder de forma contínua e racionalizada à demanda organizada ou espontânea pelos serviços de saúde da família, na comunidade, no domicílio e no acompanhamento ao atendimento nos serviços de referência e contra referência ambulatorial ou hospitalar;
- Atuar em sintonia com o perfil epidemiológico local e regional;
- Assegurar a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;

- Desenvolver ações, de modo focado na melhoria da necessidade de saúde das pessoas, promovendo a qualidade e a segurança da atenção à saúde.

Esta IES, ao longo dos anos, busca implementar o hábito de se autoavaliar como mecanismo capaz de identificar suas fragilidades e superá-las o mais rápido possível, visando comprovar os processos que estão dando certo e fomentar na comunidade acadêmica e na sociedade civil o empenho construtivo para efetivar a cultura da autoavaliação como mola propulsora capaz de impulsionar toda a Instituição para o horizonte da excelência e de impacto positivo na comunidade.

A condução dos processos de avaliação interna institucional, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, são executadas pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Medicina de Olinda – CPA/FMO, observando a legislação pertinente. Sua constituição contempla integrantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, observada a igualdade de participação dos membros nas proposições, votações e deliberações:

- Coordenação / Representante do Corpo Docente: Angela Cavalcanti Marcondes
- Representante do Corpo Técnico – Administrativo: Anny Alice Cordeiro Costa
- Representante do Corpo Discente: Esmarella Nahama Lacerda Sabino
- Representante da Sociedade Civil Organizada: Eviane Lins de Lima

Os resultados da autoavaliação do ano de 2020 nortearão o acompanhamento e a execução do PDI 2021/2025, reafirmando o compromisso institucional com o autoconhecimento e a qualidade dos serviços ofertados, além de reafirmar sua responsabilidade social e de oferta da educação superior. Os dados e informações foram coletados buscando avaliar as 10 dimensões estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (quadro abaixo), instituído pela Lei nº 10.861/2004, além de pautar sua organização de acordo com as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014. O objetivo principal deste relatório é apresentar as potencialidades e fragilidades diagnosticadas pela CPA/FMO.

<b>EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>
Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES.
<b>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>

Dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
<b>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>
Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
<b>EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO</b>
Dimensões 5 (Política de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
<b>EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>
Dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES

Buscamos garantir a adesão e participação dos estudantes, professores, colaboradores e gestores com a finalidade de contribuir fortemente e compreenderem a CPA enquanto instância constitutiva e intrínseca na Instituição com competência específica sobre a condução das atividades de avaliação interna, contribuição fundamental para o processo de reflexão e transformação do projeto acadêmico-institucional e instrumento para efetivação do PDI (2021/2025).

Em virtude de todo exposto, o presente documento foi elaborado com a participação efetiva de todos os membros da CPA com o apoio de diferentes segmentos da gestão, do corpo docente e discente, de acordo com as seguintes etapas e cronograma:

Etapa I	Etapa II	Etapa III
<ul style="list-style-type: none"> <li>* <b>Elaboração do cronograma</b></li> <li>* <b>Definição de grupo de trabalho.</b></li> <li>* <b>Proposta do Instrumento de Autoavaliação/questionários</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* <b>Aplicação dos questionários</b></li> <li>* <b>Coleta das avaliações</b></li> <li>* <b>Análise dos dados</b></li> <li>* <b>Relatório</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* <b>Apresentação dos resultados</b></li> </ul>

ANO	2020										2021		
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
<b>Planejamento</b>	X	X	X	X			X			X			
<b>Elaboração e Aprovação dos questionários</b>					X	X	X						
<b>Mobilização da Comunidade Acadêmica</b>					X	X	X	X	X	X	X	X	
<b>Realização da Autoavaliação</b>										X	X	X	
<b>Elaboração do Relatório Integral</b>												X	X
<b>Divulgação dos Resultados</b>													X
<b>Submissão do Relatório ao MEC</b>													X
<b>Apresentação dos Resultados à Direção</b>												X	
<b>Elaboração e Divulgação do Plano de Ação</b>												X	X

## **METODOLOGIA**

Os instrumentos utilizados para coleta de dados junto aos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, foram questionários aplicados através do *Google Formulários* (conforme roteiro de questões no anexo I), cujas respostas obedecem uma escala crescente de satisfação, de 1 a 5. Foram divulgados e respondidos via *whatsapp*, durante período de 15/12/2020 a 10/02/2021. Esta ferramenta fornece gráficos/representações visuais de dados e informações numéricas que servem para facilitar a interpretação destas, estabelecendo uma dimensão estatística sobre cada questionamento. A sociedade civil foi consultada, quanto à qualidade do serviço ofertado, por coleta de opinião realizada com os usuários da Clínica Escola (anexo II). Cada questionário disponibilizou um espaço facultativo e aberto para críticas/sugestões, sendo realizada a leitura desses registros, buscando uma compreensão global, onde não só se privilegiou o seu conteúdo, como também a sua lógica. Em seguida, buscou-se identificar eixos que estruturam os depoimentos, em torno dos quais se agrupavam características comuns para uma análise qualitativa.

A elaboração do relatório utilizou elementos constantes no “Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004: orientações gerais”, publicado pelo CONAES/INEP, bem como na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de outubro de 2014.

O questionário aplicado garantiu o anonimato daqueles que estavam respondendo e a representação amostral foi originada pelos percentuais das respostas coletadas entre os segmentos acadêmicos (Técnico-Administrativo, Discente e Docente). As análises geradas estão representadas por gráficos que apontam as potencialidades e fragilidades. Após a coleta das respostas e das críticas/sugestões apresentadas, as informações foram analisadas, sistematizadas e organizadas pela CPA/FMO para nortear melhorias durante o ano letivo de 2021, e que devem contar com a participação do corpo docente, discente, gestão acadêmica e Diretoria Geral da Instituição. Foi realizada a leitura e análise dos relatórios das avaliações anteriores (2018/2019), com o objetivo de verificar a consonância desses documentos com os objetivos propostos no processo de Avaliação.

A CPA mobilizou e conscientizou a comunidade acadêmica sobre a importância da Autoavaliação Interna e a necessidade da adesão ao processo, para que o espaço amostral da coleta de dados fosse capaz de mapear toda Instituição. O sistema de avaliação institucional interno levou em consideração critérios relevantes para a avaliação do curso de medicina, fornecendo o auxílio necessário no diagnóstico, levantamento e análise dos elementos essenciais da gestão estratégica pautada no PDI da FMO. A Comissão realizou reuniões para

definição dos procedimentos de atuação quanto à elaboração de uma proposta de autoavaliação pertinente com as particularidades e especificidades da IES.

A adesão da comunidade acadêmica ao processo avaliativo merece uma especial atenção por parte da CPA, que realiza acompanhamento desses indicadores buscando identificar a melhor estratégia de divulgação e aumento da participação. Os três segmentos obtiveram os seguintes percentuais de participação: 92,1 % dos técnico-administrativos, 93,2 % dos docentes e 65,5% dos discentes, apesar da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus.

Assim sendo, os dados apresentados nesse relatório representam, de maneira sistemática e sintética, os dados gerais da FMO referentes ao ano letivo de 2020.

## **DESENVOLVIMENTO**

O trabalho da CPA/FMO tem como meta consolidar a sua importância como instrumento estratégico para subsidiar a gestão institucional, abrangendo o eixo 1 – Planejamento e Avaliação, de forma a fortalecer o processo democrático interno, com legitimidade, transparência e objetividade. A construção do relato institucional visa contribuir na elaboração das políticas institucionais, com a manutenção e o aprimoramento constante da representatividade da comissão. Apesar das dificuldades impostas pela pandemia do COVID-19, com “Estado de Calamidade Pública” no Estado de Pernambuco efetivado pelo **DECRETO Nº 48.833, DE 20 DE MARÇO DE 2020**, trabalhou-se, arduamente, para aplicar os questionários e recolher as respostas, num período adequado e que pudesse contemplar a totalidade dos envolvidos no desenvolvimento da instituição. A estratégia utilizada para que o envolvimento no processo fosse significativo foi a utilização das redes sociais para conscientização sobre a importância do instrumento de autoavaliação, tendo como resultado uma adesão de 69,6 % da comunidade acadêmica. A evolução no nível de adesão da comunidade aos processos avaliativos é acompanhada, pois ajudam a revelar quando ações e campanhas precisam ser efetuadas para validação do processo.

Através desta amostra, a CPA elaborou o presente relatório, bem como apresentou à direção geral os pontos que ainda precisam de atenção e melhoria para que a FMO continue seu crescimento e melhoria da infraestrutura, conforme vem acontecendo nos últimos anos.

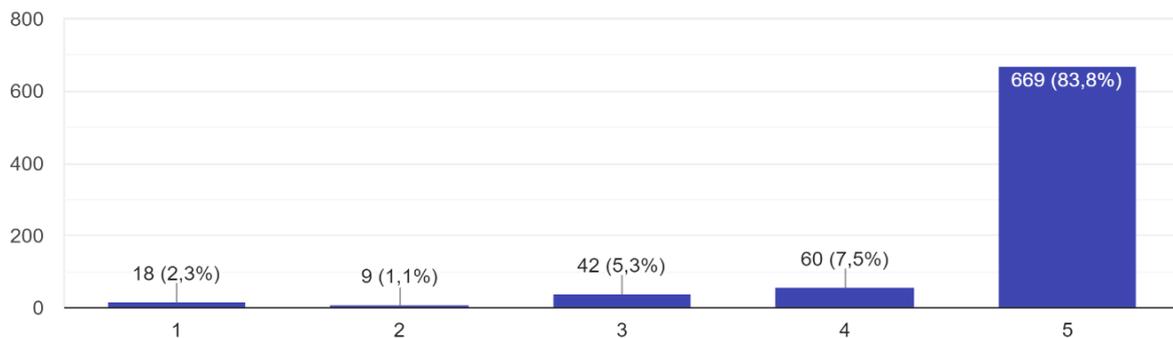
**EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

*DIMENSÃO VIII: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.*

**DISCENTES**

1. Facilidade de acesso a este questionário de autoavaliação da FMO.

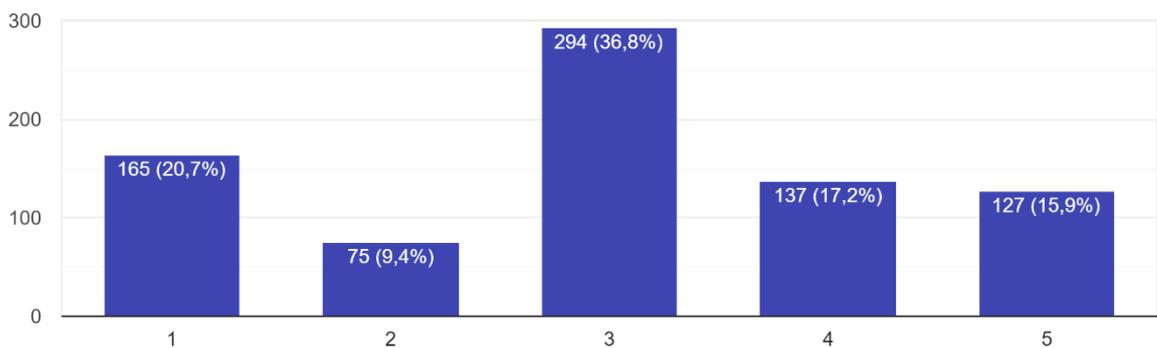
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

3. Conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA.

798 respostas

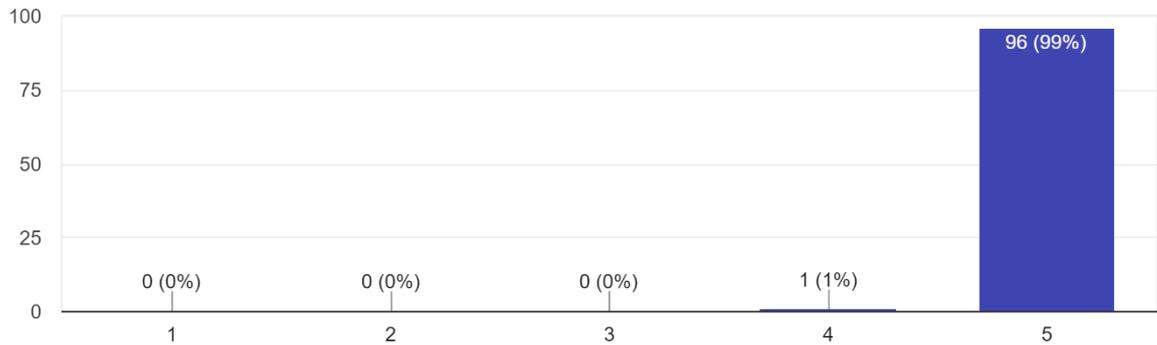


**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

**DOCENTES**

1. Facilidade de acesso a este questionário de autoavaliação da FMO.

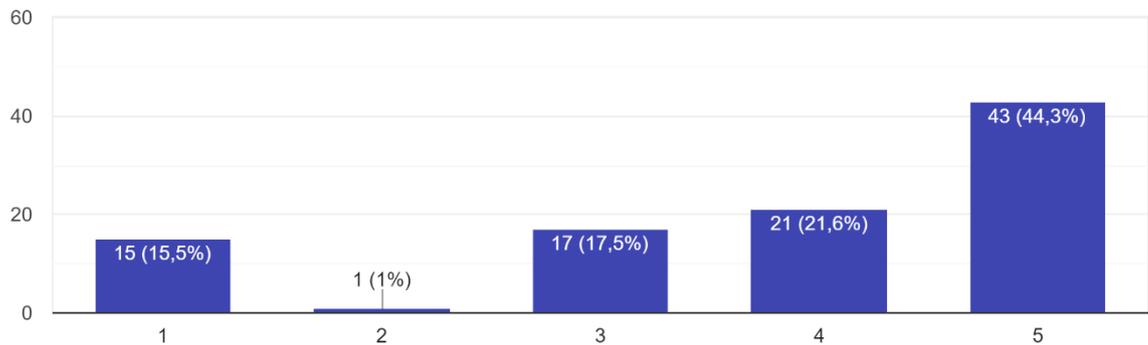
97 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

3. Conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA.

97 respostas

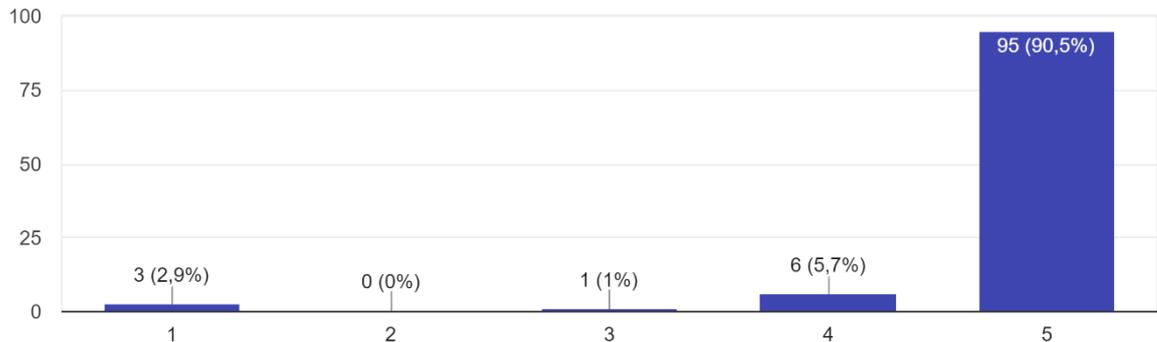


**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

**ADMINISTRATIVO**

1. Facilidade de acesso a este questionário de autoavaliação da FMO.

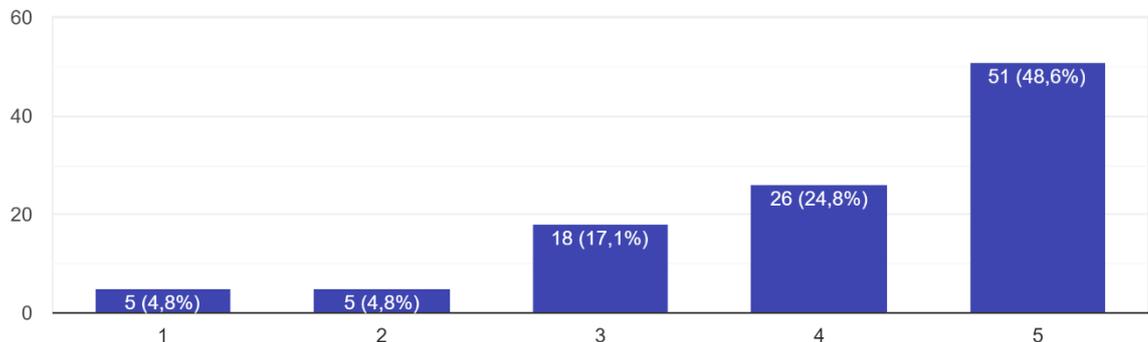
105 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

3. Conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA.

105 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

De acordo com as informações coletadas, a maior parte dos envolvidos demonstra satisfação com as iniciativas de autoavaliação e planejamento estabelecidos pela Instituição. Os registros sobre o interesse nos resultados da autoavaliação institucional apresentam dados satisfatórios e demonstram validação da importância do referido processo. Neste sentido, a Comissão Própria de Avaliação confirma a implementação da cultura de autoavaliação institucional e faz avaliação positiva do crescimento desse processo no período 2018-2020.

Percebe-se como potencialidade a facilidade no acesso ao questionário e o conhecimento da comunidade dos resultados da autoavaliação institucional. O índice de

conhecimento dos resultados obtidos no processo, pelos discentes, merece especial atenção. O número de respostas medianas demonstra que falta maior divulgação desses indicadores. A CPA recomenda que ao final de cada ciclo avaliativo a FMO intensifique a divulgação dos resultados, principalmente para os discentes.

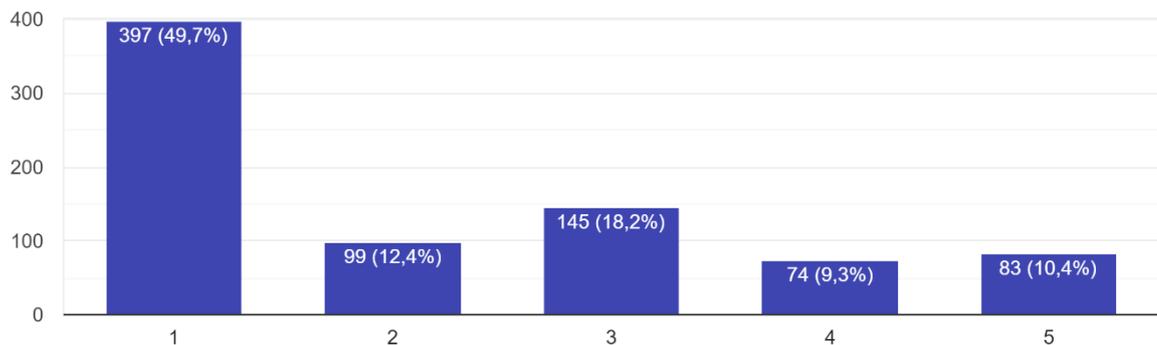
## EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### *DIMENSÃO I: A missão e o plano de desenvolvimento institucional*

#### **DISCENTES**

#### 4. Conhecimento do plano de desenvolvimento institucional (PDI) da FMO.

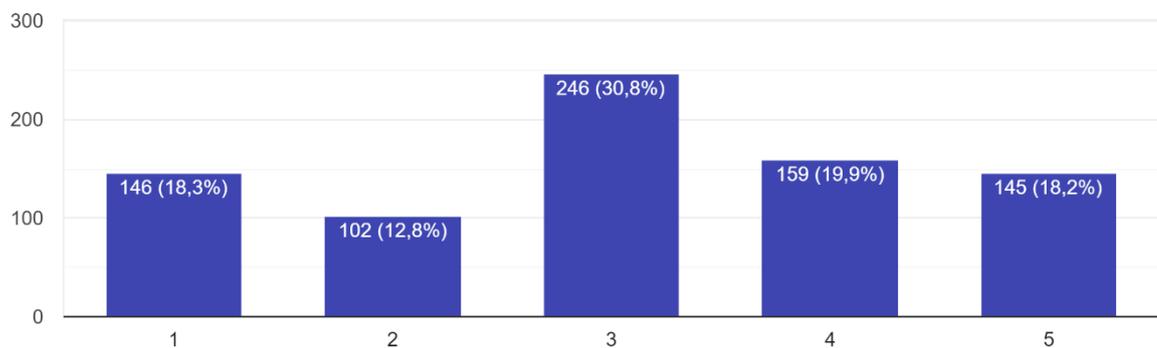
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

#### 5. Conhecimento da missão e dos valores institucionais da FMO.

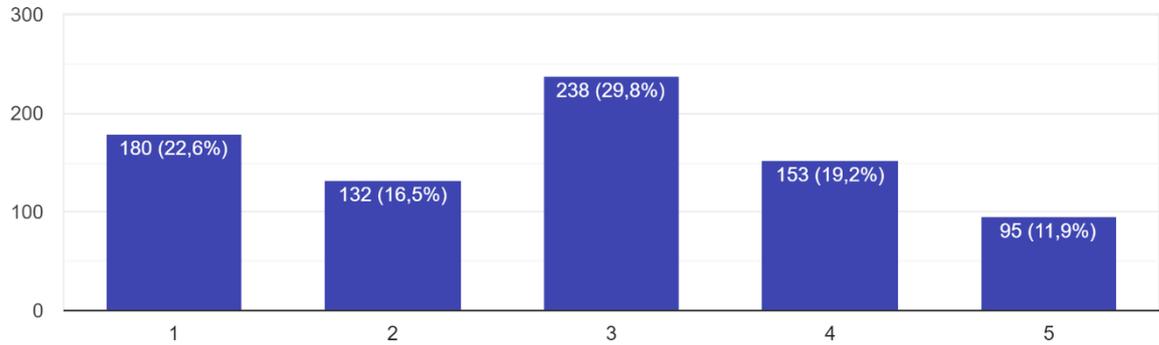
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

6. Coerência entre as ações praticadas pela instituição e o proposto em sua missão.

798 respostas

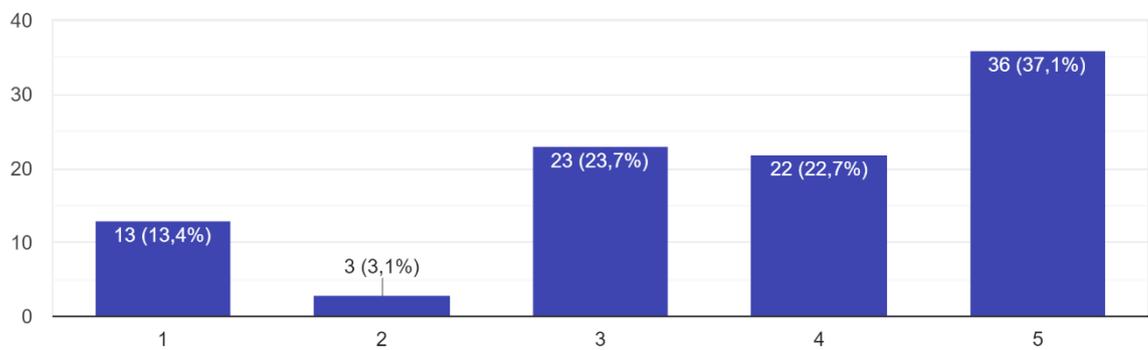


**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

**DOCENTES**

4. Conhecimento do plano de desenvolvimento institucional (PDI) da FMO.

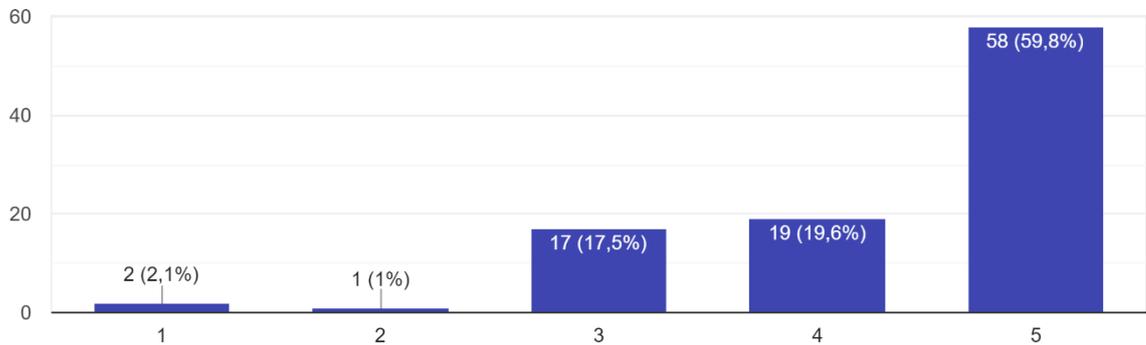
97 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

5. Conhecimento do projeto pedagógico do curso de medicina da FMO.

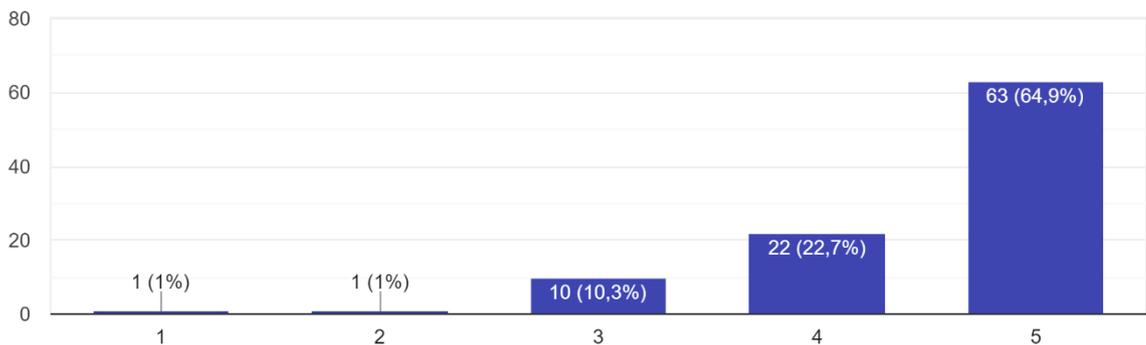
97 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

6. Conhecimento da missão institucional da FMO.

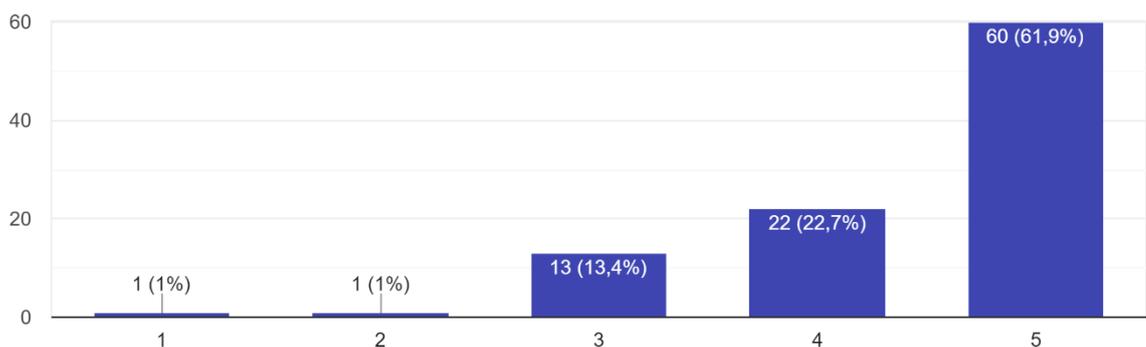
97 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

7. Coerência entre as ações praticadas pela FMO e o proposto em sua missão.

97 respostas

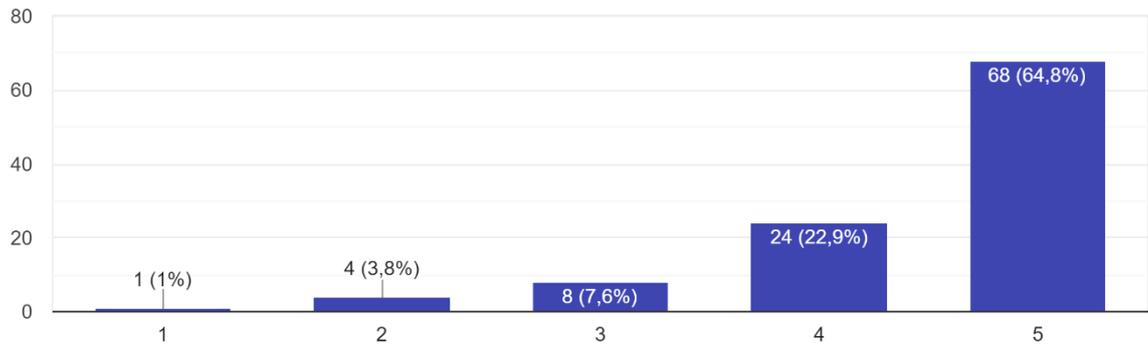


**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

**ADMINISTRATIVO**

4. Conhecimento da missão institucional da FMO.

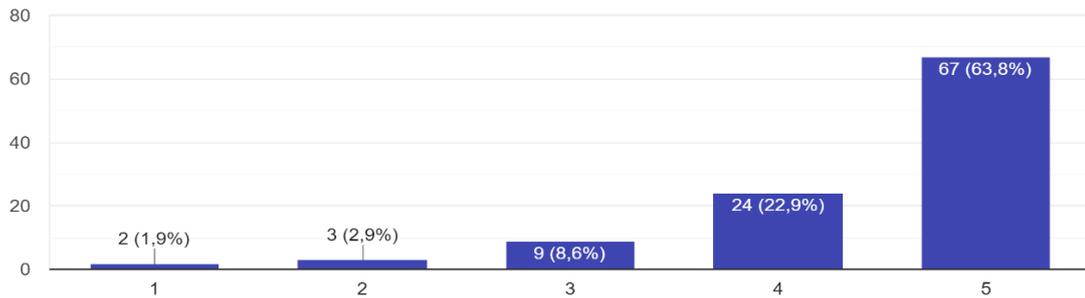
105 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

5. Coerência entre as ações praticadas pela FMO e o proposto em sua missão.

105 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

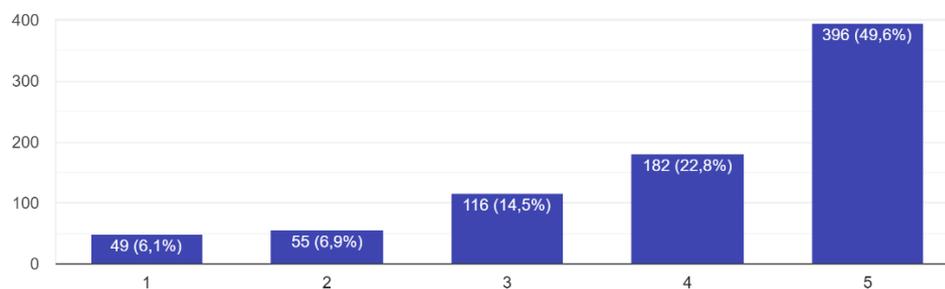
O nível de conhecimento do PDI e da missão institucional se reflete com análise dos dados acima e demonstra necessidade de maior divulgação entre os discentes, sendo reconhecido apenas pelos docentes em sua maioria. O PDI foi construído pelos órgãos acadêmicos e gerenciais com o intuito de prezar pela expansão da estrutura, garantia do padrão de qualidade da educação e engajamento social em projetos que visem melhorar a vida das pessoas que estão próximas da FMO. Os discentes demonstram desconhecimento desse instrumento de gestão, sendo necessária uma ação estratégica de divulgação para este segmento. Os indicadores apontam que os respondentes conhecem bem a missão institucional. Este resultado pode ser creditado às ações de divulgação implantadas, após resultados das avaliações parciais 2018-2019, com ampla visibilidade nas dependências da instituição da missão, visão e valores propostos pela instituição.

*DIMENSÃO III: A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.*

**DISCENTES**

7. Política institucional de inclusão de pessoas com necessidades especiais.

798 respostas

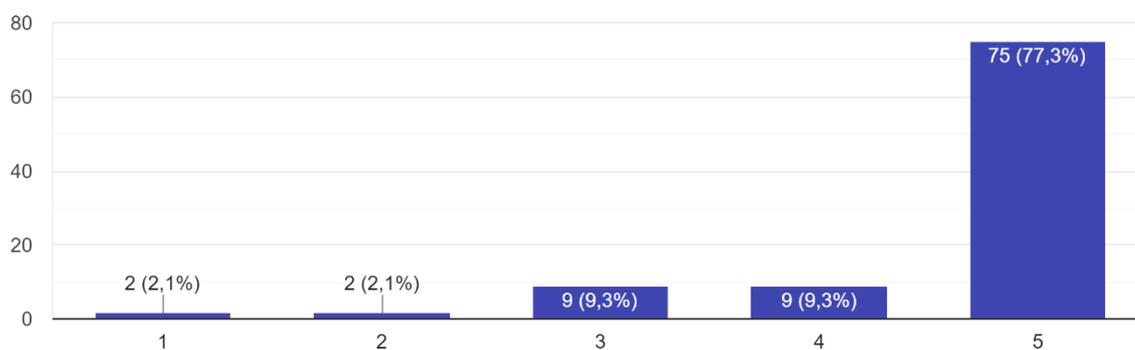


**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

**DOCENTES**

8. Política Institucional de inclusão de pessoas com necessidades especiais.

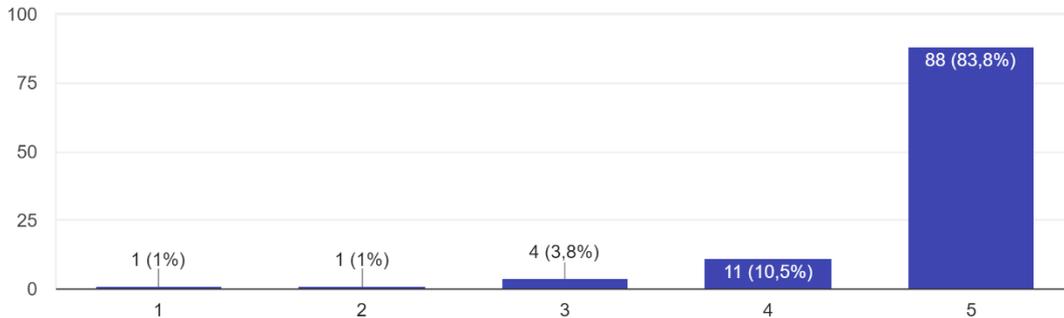
97 respostas



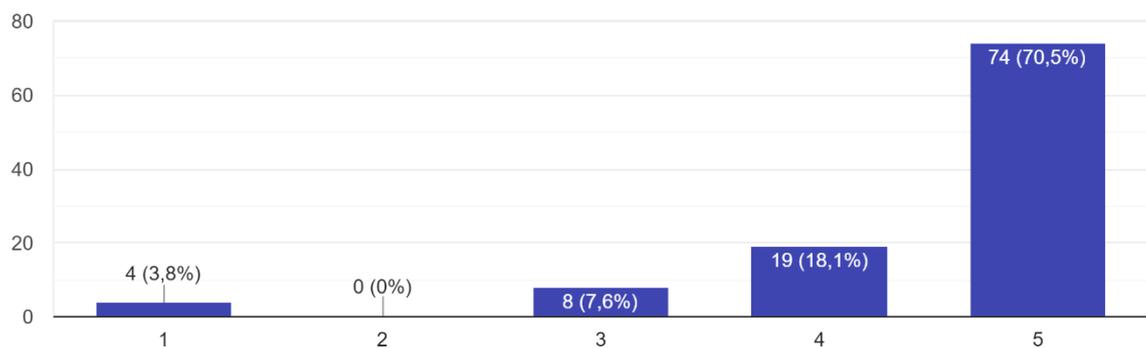
**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

**ADMINISTRATIVO****6. Política Institucional de inclusão de pessoas com necessidades especiais.**

105 respostas

**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.****13. Ações de conscientização quanto à importância do meio ambiente e desenvolvimento sustentável, promovidas pela FMO.**

105 respostas

**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

Os resultados da percepção dos segmentos como fazendo parte para o desenvolvimento da consciência ética, apresentam um resultado muito satisfatório. Em atendimento à disposição legal da Lei nº 10.436/2002, regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005, a FMO prevê a oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, em seus cursos como disciplina optativa ou obrigatória quando for o caso. Essas iniciativas, aliadas às metas presentes no PDI, as quais estão sendo implantadas e implementadas anualmente, favorecem a respeito da importância do desenvolvimento desses temas na sua formação profissional e como exercício de cidadania. Através dos dados coletados no período 2018-2020, a CPA/FMO reforçou o entendimento sobre o compromisso da Faculdade de Medicina de Olinda com respeito a sua responsabilidade social.

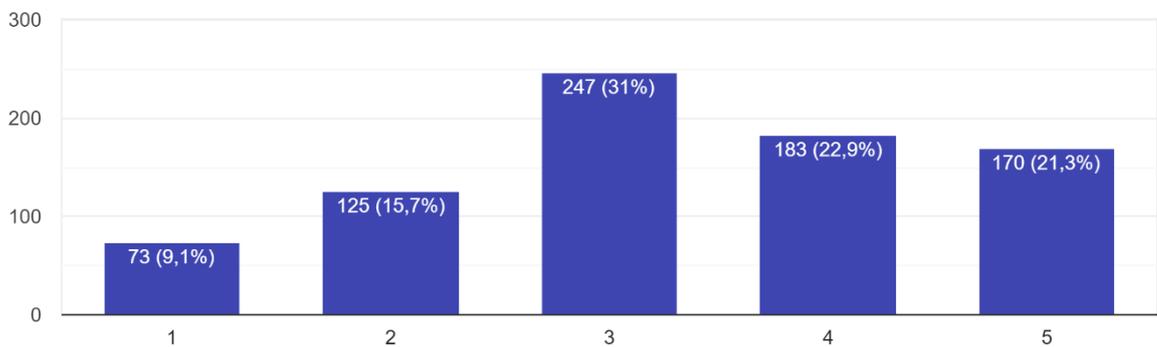
### EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

*DIMENSÃO II: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.*

#### **DISCENTES**

23. Capacidade dos projetos ou atividades de extensão propostos pela FMO contribuírem para a sua formação médica.

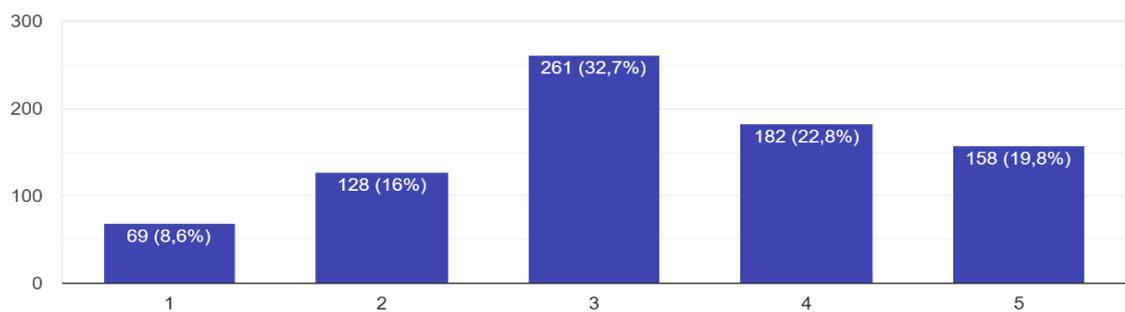
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

24. Capacidade das atividades de iniciação científica propostas pela FMO contribuírem para a sua formação médica.

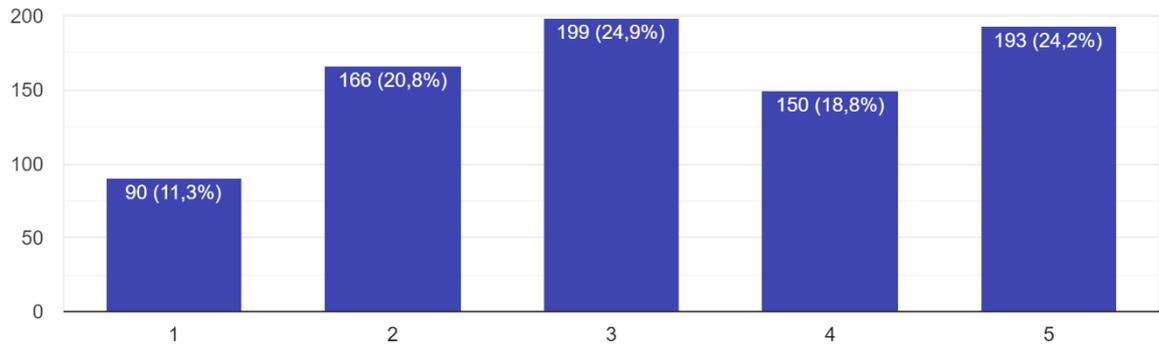
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

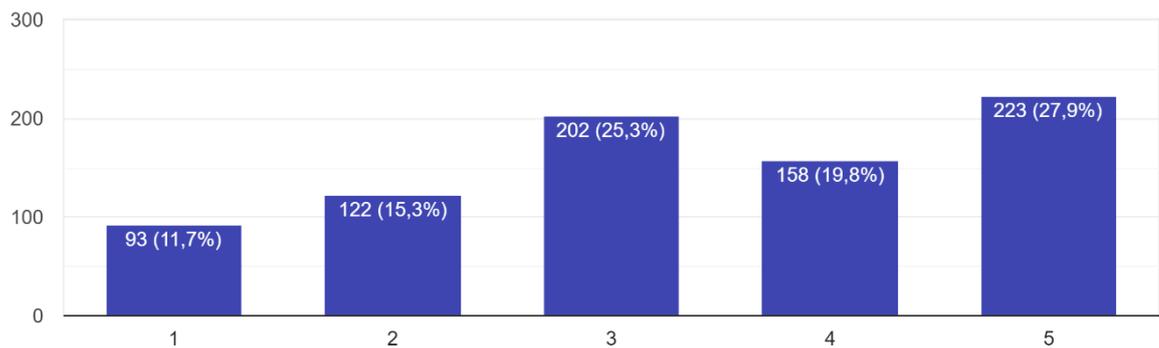
25. Capacidade das atividades de monitoria propostas pela FMO contribuírem para a sua formação médica.

798 respostas



26. Capacidade das atividades das ligas acadêmicas da FMO contribuírem para a sua formação médica.

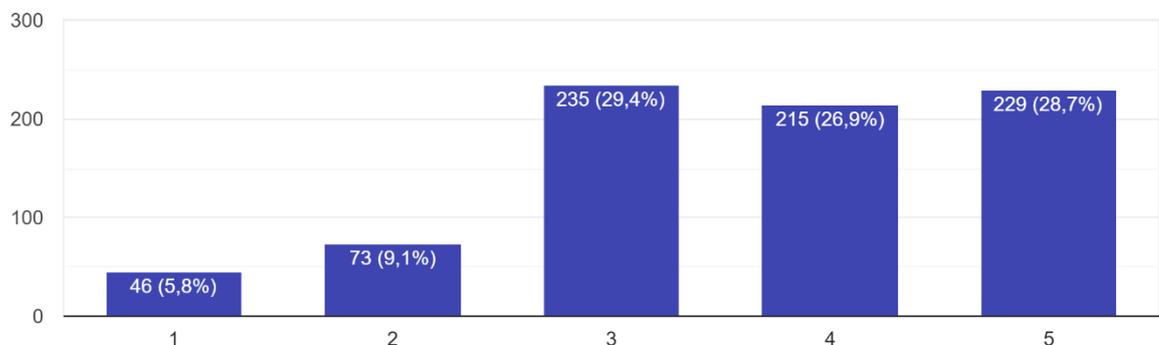
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

27. Conhecimento e domínio das metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas pela FMO.

798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

Os resultados demonstram satisfação dos discentes no que diz respeito ao atendimento de suas expectativas em relação ao curso de medicina e às atividades de extensão, iniciação científica e monitoria. A CPA tem acompanhado todas as atividades de revisão dos projetos pedagógicos e dos programas envolvendo os graduandos. A instituição demonstra acreditar que a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão é o tripé do ensino de qualidade e jamais deve ser dissociada.

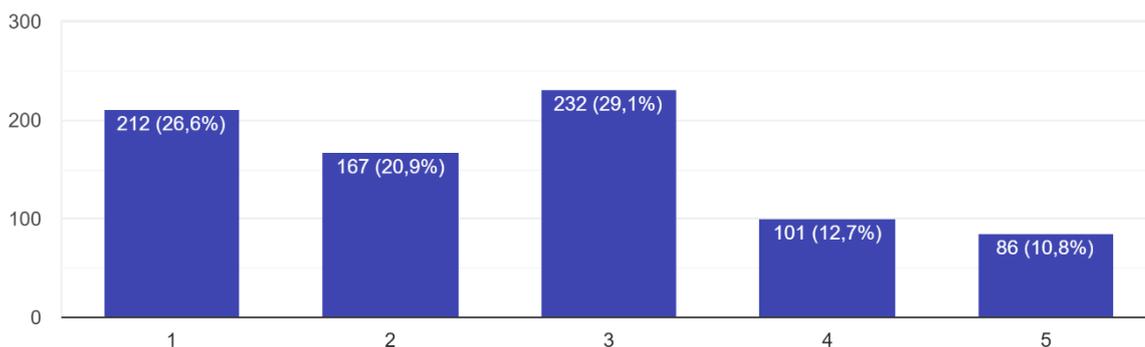
Os objetivos do programa de monitoria são: introduzir o estudante da graduação em atividades acadêmicas; promover a integração entre docente e discente; ampliar as competências psicomotoras, cognitivas e atitudinais dos estudantes. O edital N°004 foi lançado em fevereiro de 2020. Após o processo de seleção os monitores desenvolveram suas atividades por um curto período em 2020.1, em decorrência da pandemia do COVID-19. Após 4 (quatro) meses de ensino remoto, houve o retorno da monitoria, on-line. A vigência dos Termos de Compromisso de monitoria dos alunos selecionados no processo Seletivo, em razão da suspensão das atividades de monitoria no semestre 2020.1, foi prorrogada até 2020.2.

#### *DIMENSÃO IV: a comunicação com a sociedade*

### **DISCENTES**

8. Comunicação interna e externa da FMO através dos recursos de mídia utilizados pela instituição.

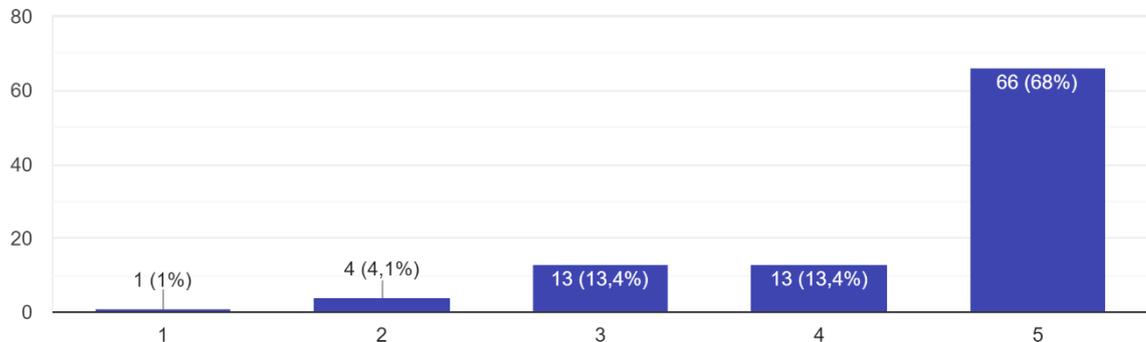
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

### **DOCENTES**

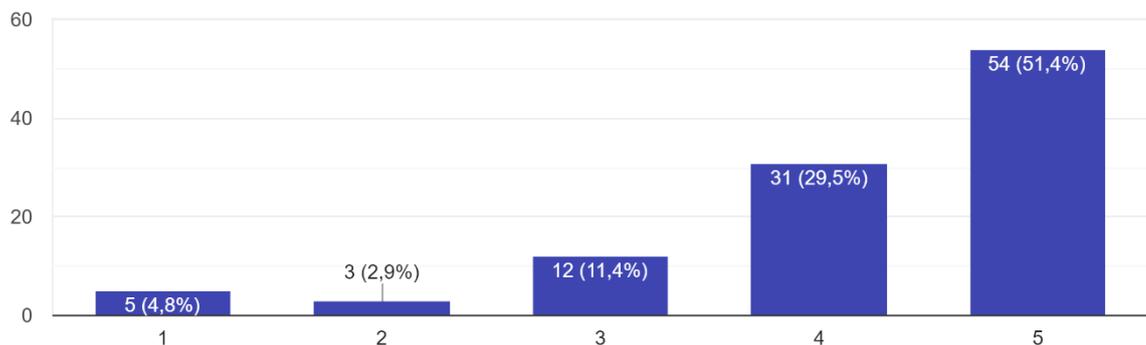
9. Comunicação interna e externa da FMO através dos recursos de mídia utilizados pela instituição.  
97 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

### ADMINISTRATIVO

7. Comunicação interna e externa da FMO através dos recursos de mídia utilizados pela instituição.  
105 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

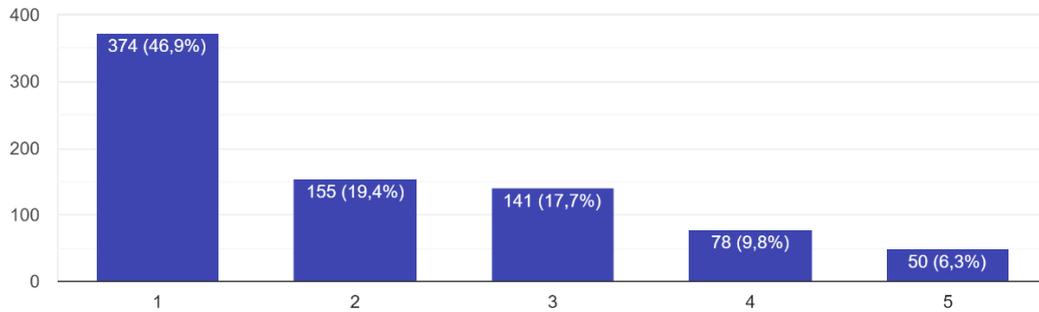
No que diz respeito a este canal comunicacional, a CPA-FMO pode notar, através dos dados postos, que os segmento técnico-administrativo e docente consideram satisfatória a comunicação interna e externa. O segmento discente mantém a percepção da necessidade de melhoria nesse aspecto já apontada nos relatórios 2018-2019.

*DIMENSÃO IX: políticas de atendimento aos estudantes*

**DISCENTES**

12. Serviços e acessibilidade ao aluno na secretaria geral.

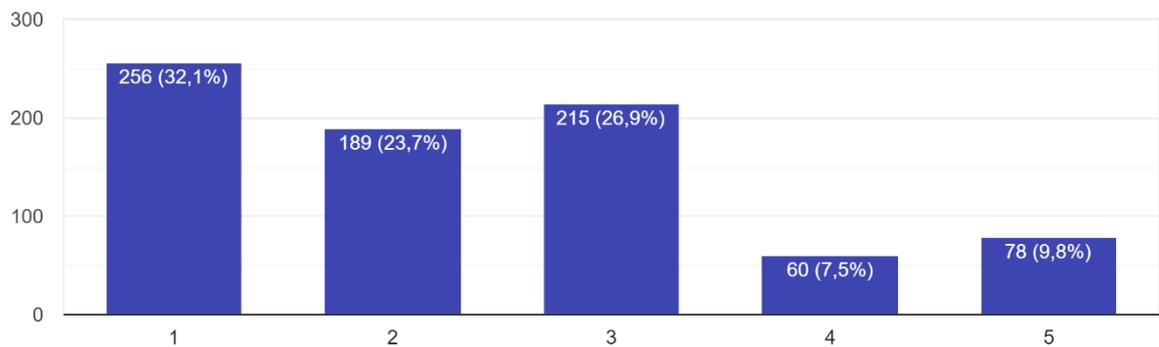
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

13. Serviços e acessibilidade ao aluno na Coordenação do Curso.

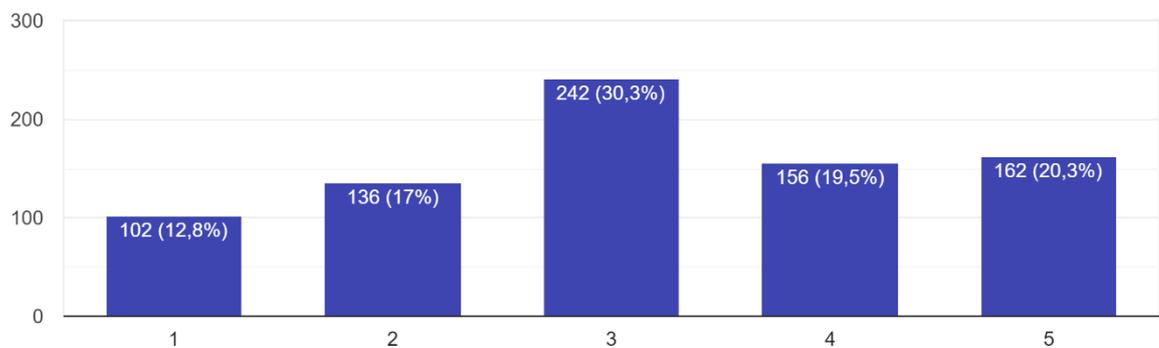
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

14. Serviços e acessibilidade ao aluno nas Coordenações de Atividades do Curso (LMF, TBL, PBL, Habilidades, Ambulatórios, etc).

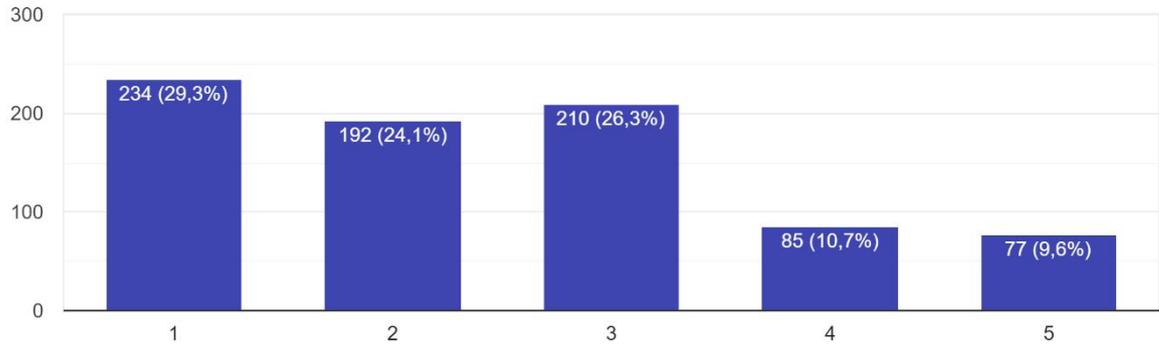
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

15. Serviços e acessibilidade ao aluno na Diretoria Acadêmica.

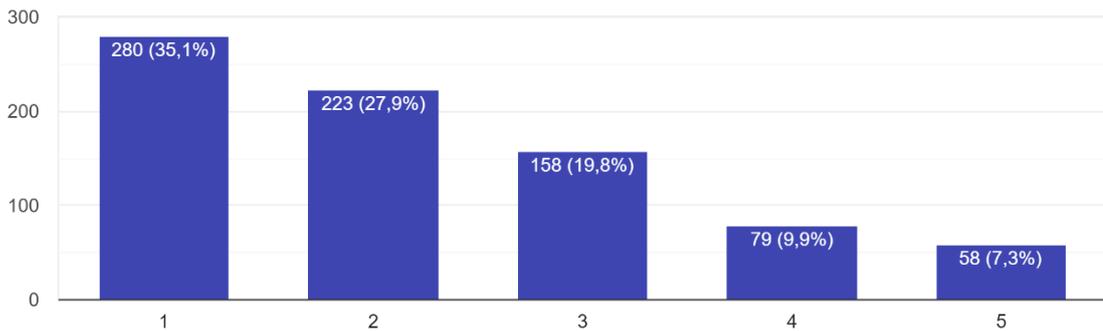
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

16. Serviços e acessibilidade ao aluno nas instâncias superiores institucionais.

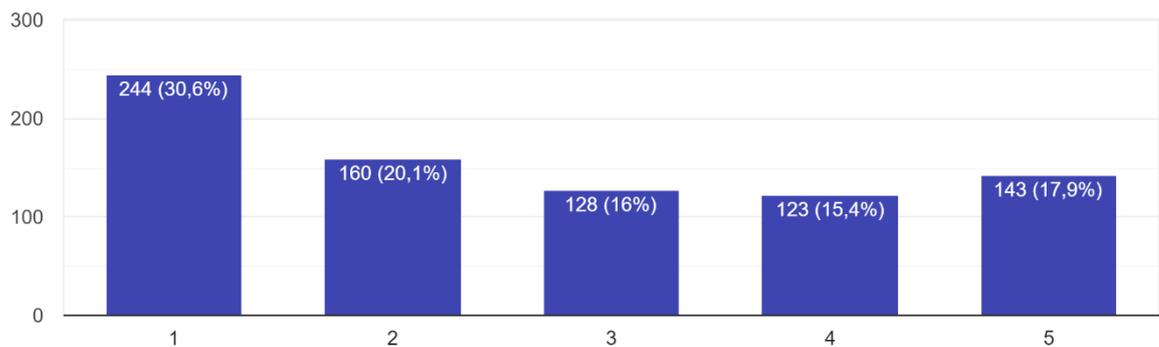
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

28. Ações de apoio aos estudantes pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

Foram identificadas dificuldades para resolver algumas questões internas burocraticamente, fazendo-se necessário que a gestão trace mecanismos mais eficazes, que possam mostrar os canais de comunicação já existentes na Instituição, que devem ser aprimorados, efetivando práticas institucionais capazes de resolver o maior número possível de demandas.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico/NAP, iniciou em 2020.1 o atendimento on-line para toda a comunidade acadêmica, respeitando todos os protocolos determinados pela OMS em decorrência da pandemia da Covid-19. Nesse período, a divulgação dessa nova modalidade de atendimento foi feita através de mídias digitais. A demanda inferior aos anos anteriores e a avaliação insatisfatória pelos discentes, aponta para uma necessidade de maior divulgação e esclarecimento sobre o trabalho desenvolvido e dessa nova modalidade ofertada.

Os docentes podem ser envolvidos de maneira mais direta na comunicação sobre os programas de apoio ao estudante, sendo convidados, por exemplo, a tratar do tema em classes no início de período letivo.

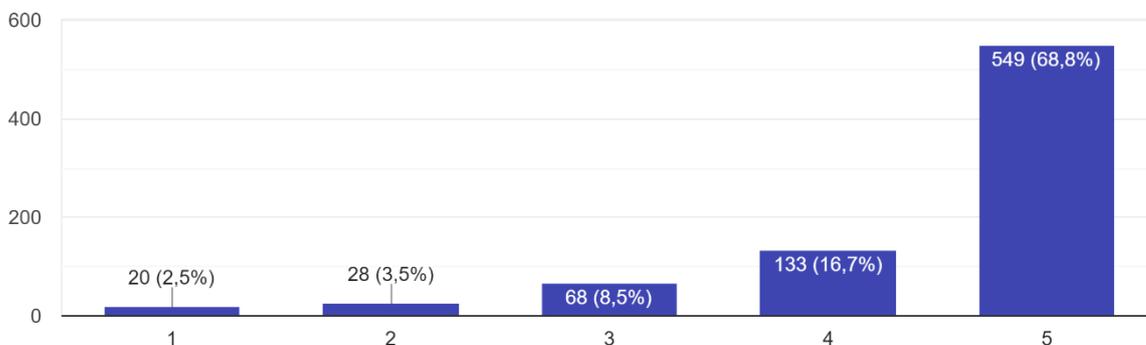
## **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

*DIMENSÃO V: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.*

### **DISCENTES**

9. Qualificação do corpo docente da FMO para sua formação.

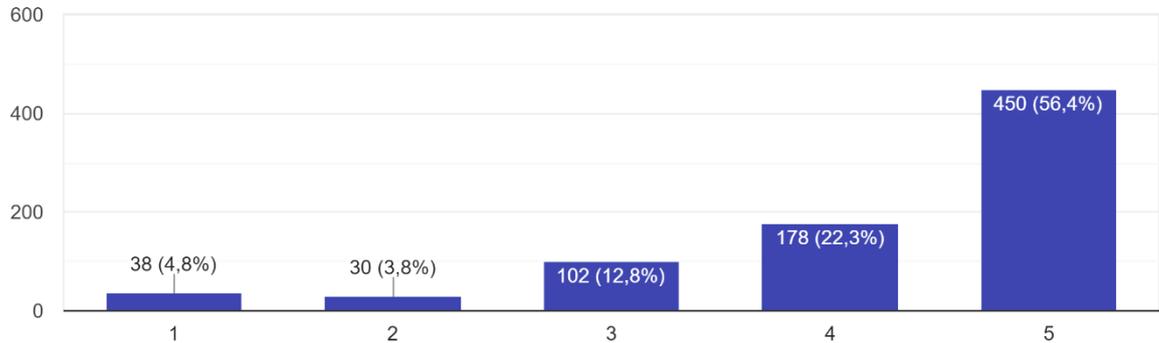
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

10. Qualificação do corpo de apoio técnico nos laboratórios da FMO.

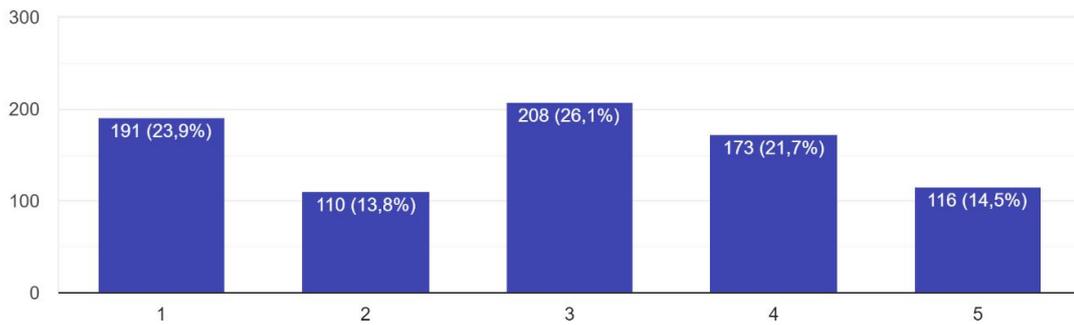
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

11. Qualificação do corpo administrativo da FMO.

798 respostas

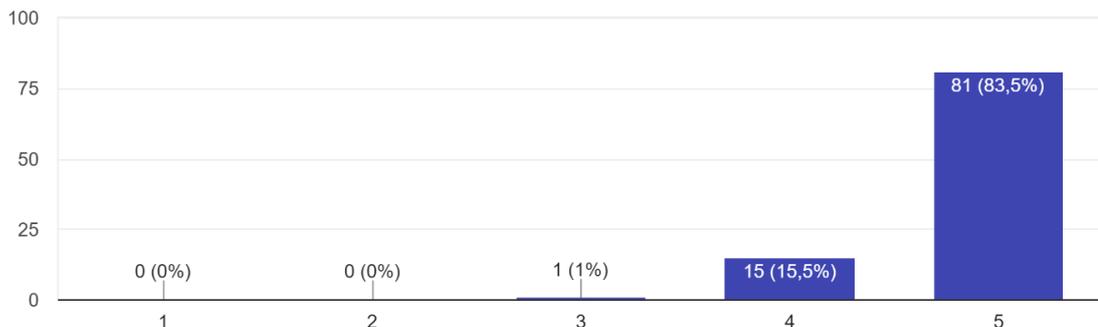


**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

**DOCENTES**

10. Qualificação do corpo docente da FMO.

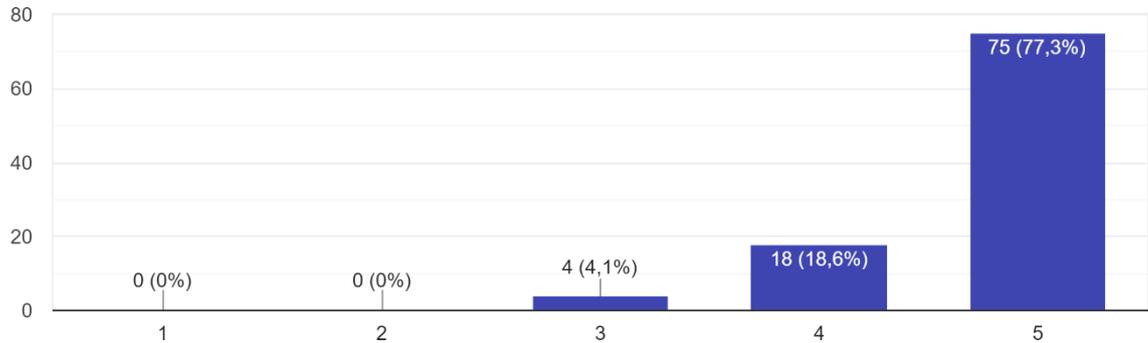
97 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

22. Conhecimento e domínio das metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas pela FMO.

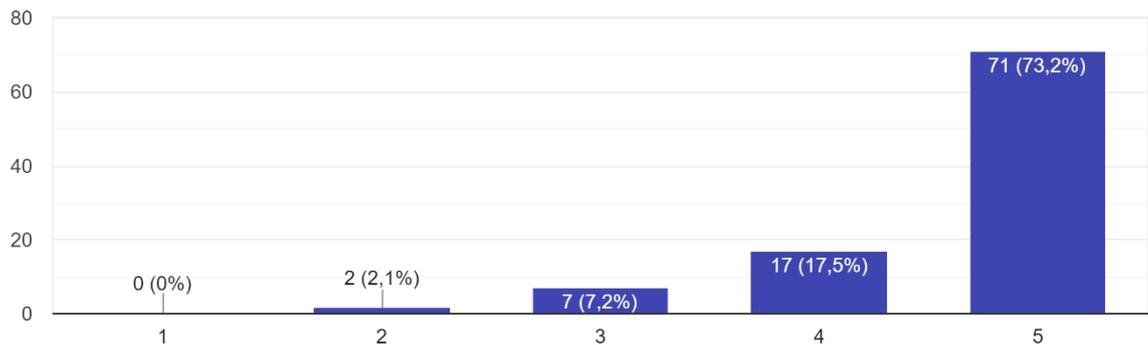
97 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

25. Capacitação e Desenvolvimento Docente disponibilizadas pela FMO.

97 respostas

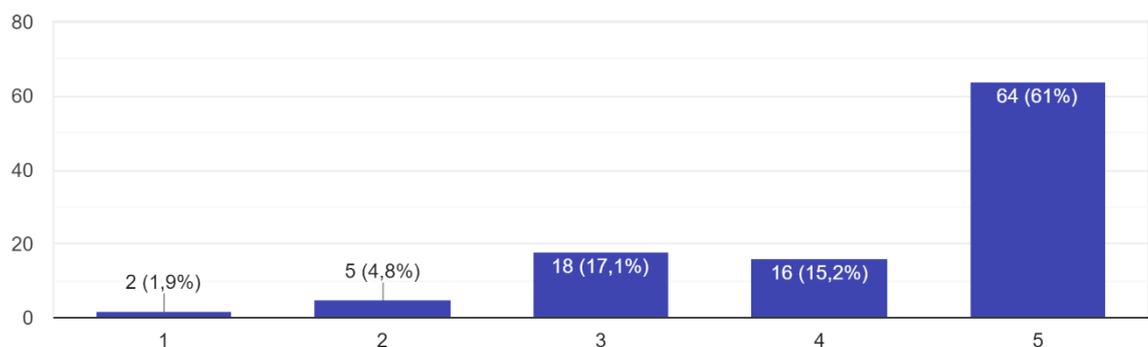


**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

**ADMINISTRATIVO**

8. Qualificação do corpo administrativo da FMO.

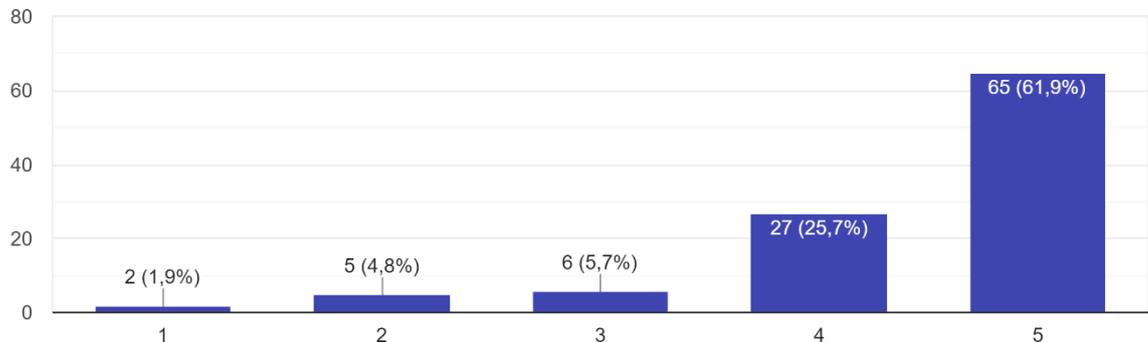
105 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

12. Qualidade dos equipamentos destinados às atividades administrativas.

105 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

Os resultados apontam que a comunidade discente, acompanhando dados dos relatórios 2018-2019, reconhece o valor do corpo docente na sua qualificação e demonstra insatisfação com relação ao corpo administrativo.

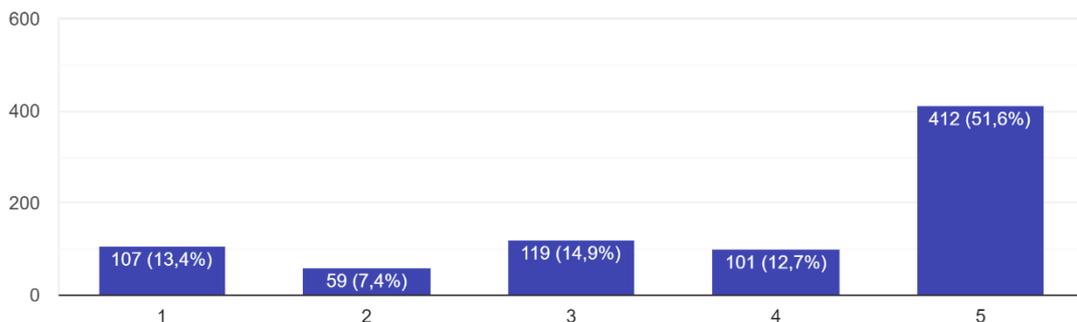
Observa-se a satisfação dos docentes e técnico-administrativos em relação aos esforços de qualificação e condições de trabalho oferecidos pela IES.

*DIMENSÃO VI: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.*

**DISCENTES**

2. Percepção de que a participação na autoavaliação institucional contribui para o planejamento das ações da FMO.

798 respostas

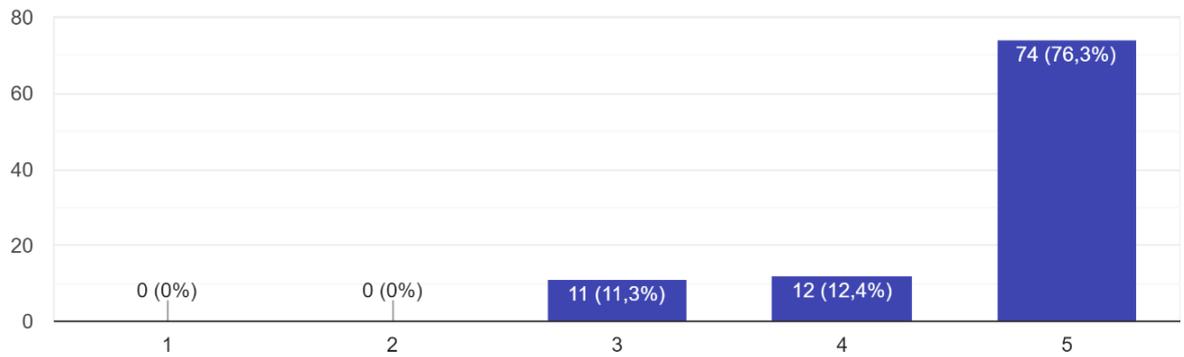


**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

**DOCENTES**

2. Percepção de que a participação na autoavaliação institucional contribui para o planejamento das ações da FMO.

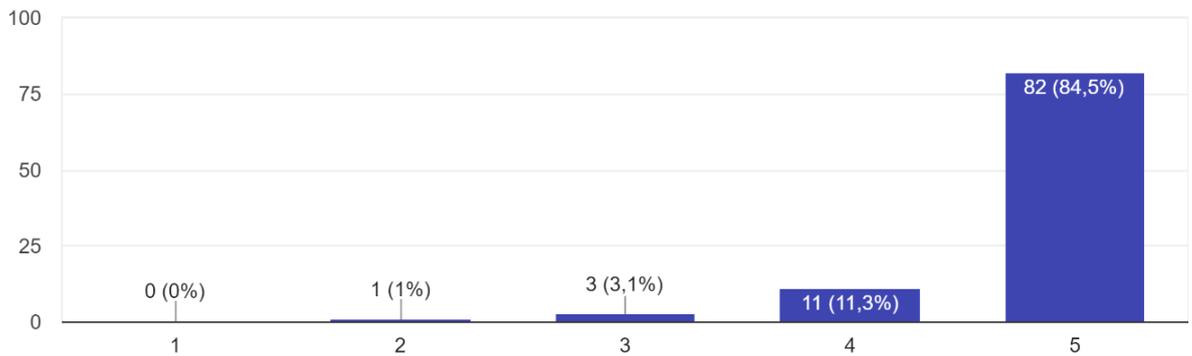
97 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

11. Acessibilidade ao docente na Coordenação do Curso.

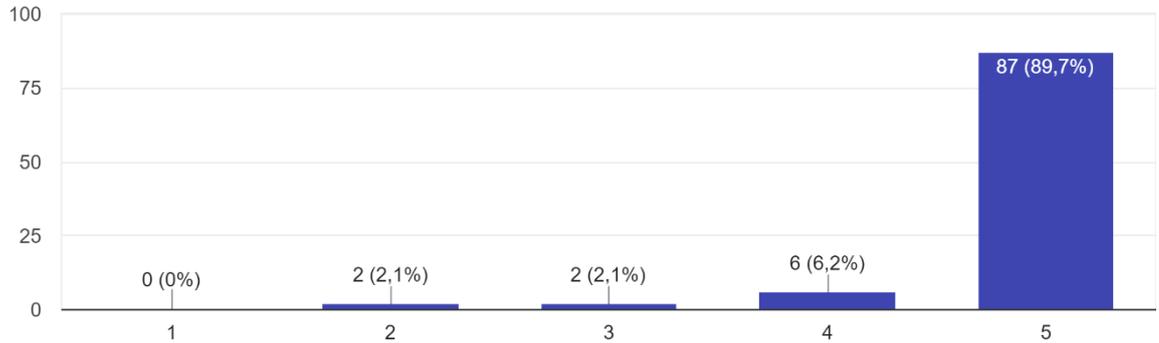
97 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

12. Acessibilidade ao docente nas Coordenações de Atividades do Curso (LMF, TBL, PBL, Habilidades, Ambulatórios, etc.).

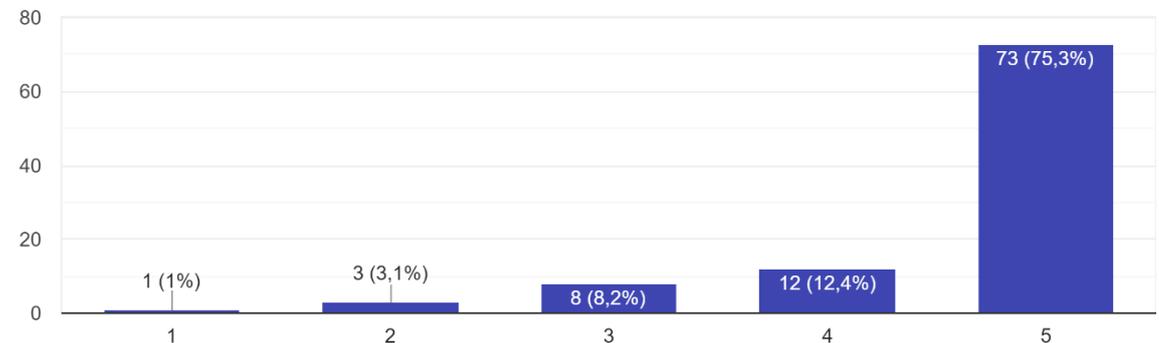
97 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

13. Acessibilidade ao docente na Diretoria Acadêmica.

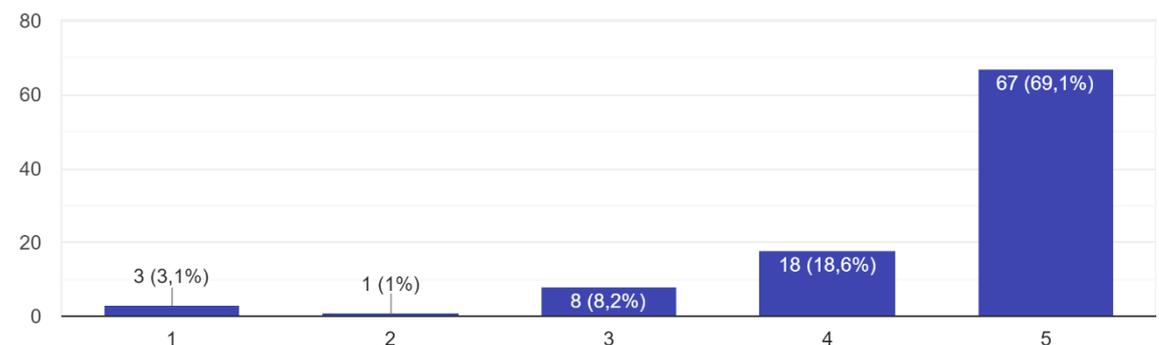
97 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

14. Acessibilidade ao docente nas instâncias superiores Institucionais.

97 respostas

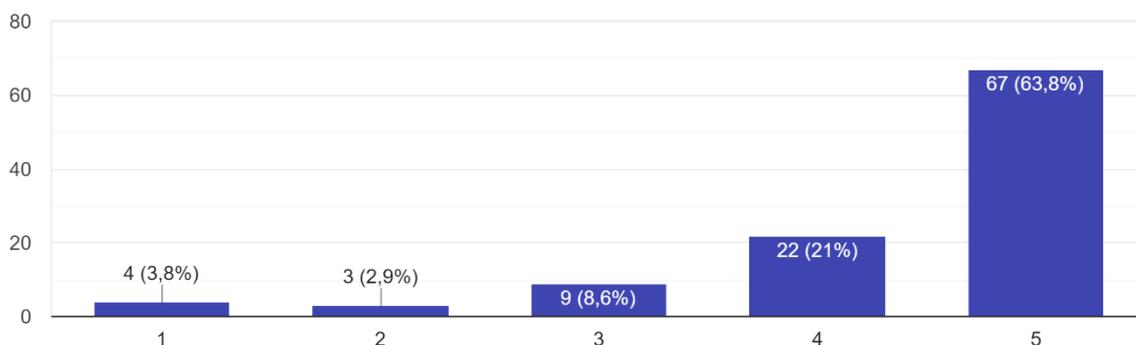


**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

**ADMINISTRATIVO**

2. Percepção de que a participação na autoavaliação institucional contribui para o planejamento das ações da FMO.

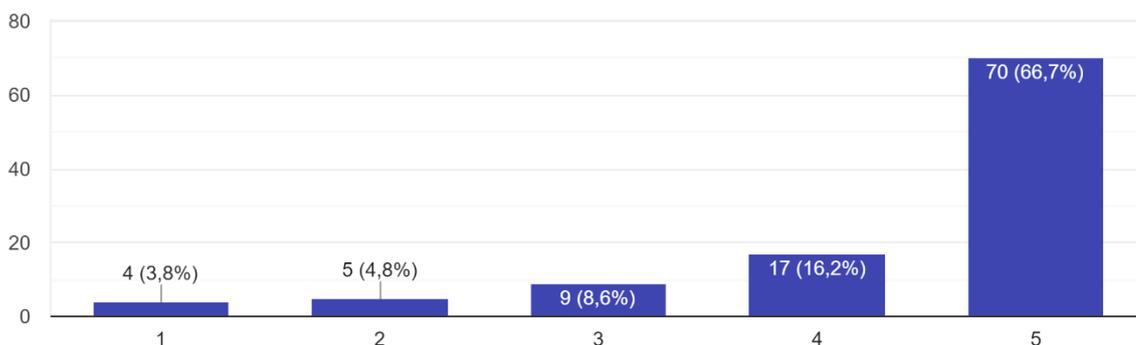
105 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

9. Acessibilidade ao corpo administrativo no setor de RH/Gestão de Pessoas.

105 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

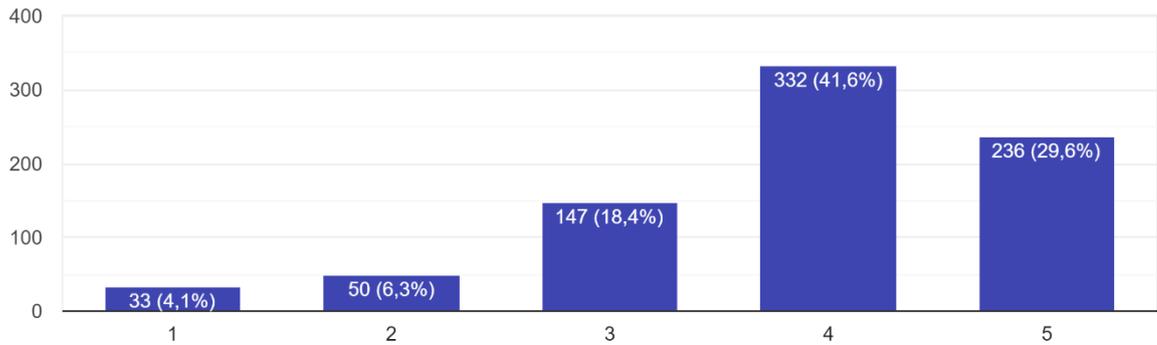
A Instituição tem em seu Regimento a definição dos órgãos deliberativos e executivos, bem como sua composição e atribuições. A representatividade e participação da comunidade acadêmica também estão previstas nesses órgãos superiores, com direito à voz e a voto.

*DIMENSÃO X: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.*

**DISCENTES**

22. Potencial do curso em corresponder às suas expectativas de formação médica.

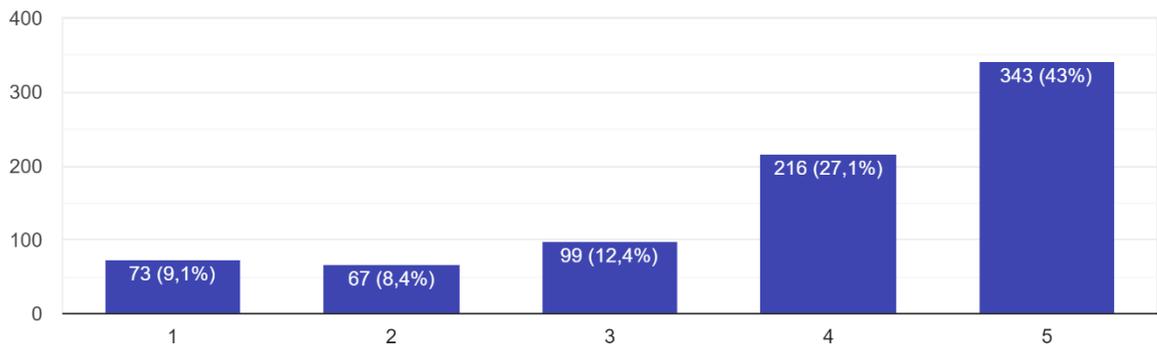
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

29. Ações de contingenciamento da disseminação do coronavírus durante a pandemia, promovidas pela FMO.

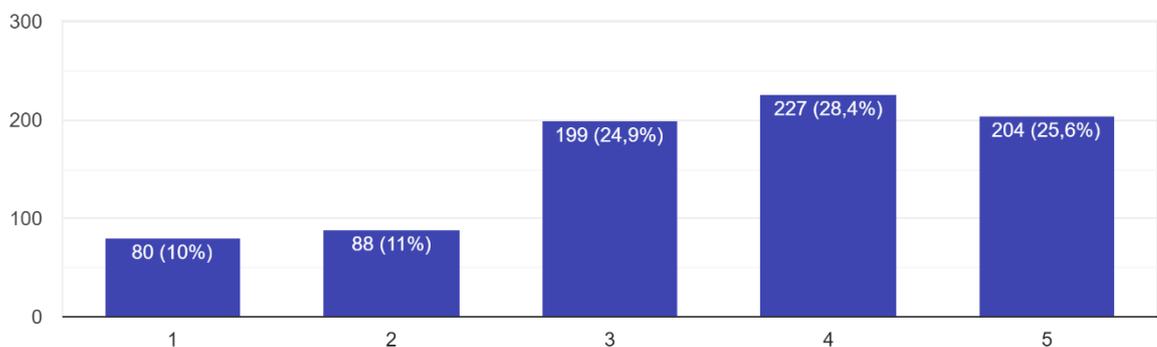
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

30. Contribuições dos estudantes com as medidas de contingenciamento da disseminação do coronavírus durante a pandemia, promovidas pela FMO.

798 respostas

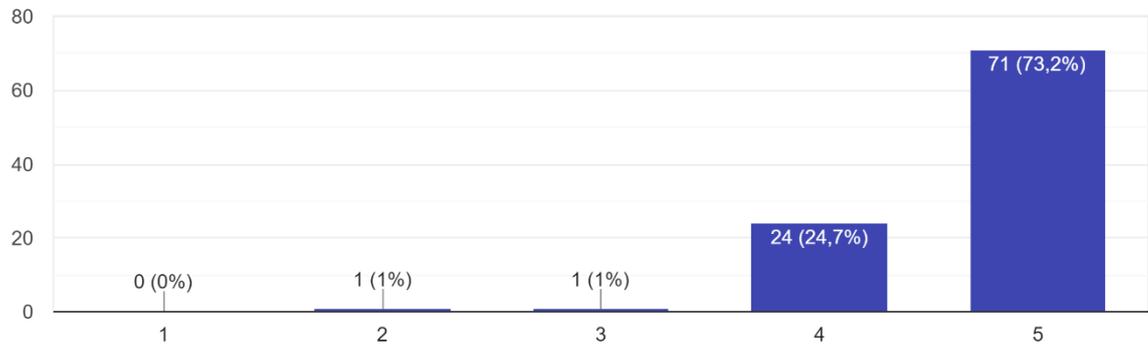


**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

**DOCENTES**

20. Ações de contingenciamento da disseminação do coronavírus, durante a pandemia, promovidas pela FMO.

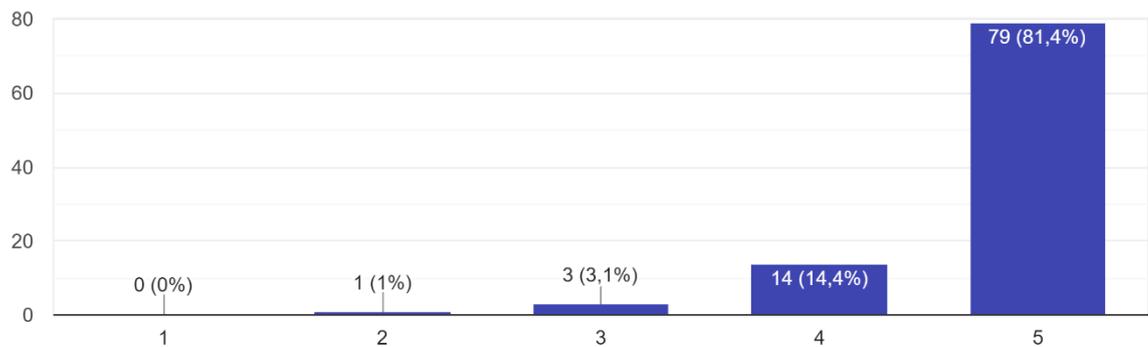
97 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

21. Contribuições do corpo docente com as medidas de contingenciamento da disseminação do coronavírus, durante a pandemia, promovidas pela FMO.

97 respostas

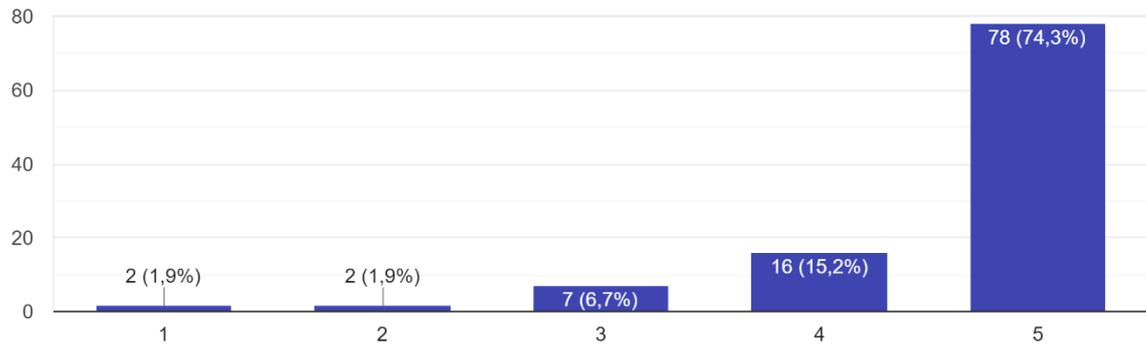


**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

**ADMINISTRATIVO**

14. Ações de contingenciamento da disseminação do coronavírus, durante a pandemia, promovidas pela FMO.

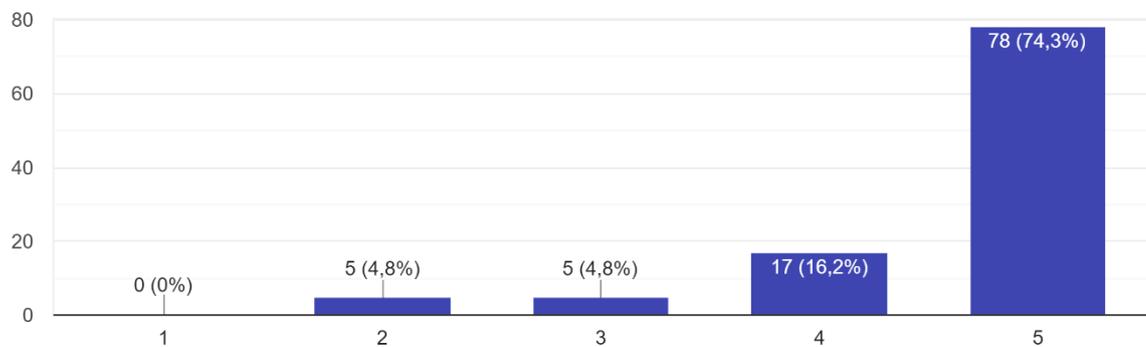
105 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

15. Contribuições do corpo administrativo com as medidas de contingenciamento da disseminação do coronavírus, durante a pandemia, promovidas pela FMO.

105 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

A percepção potencial do curso em corresponder às expectativas na formação médica demonstra que os investimentos são compatíveis e apontam para a sustentabilidade financeira da instituição. A Mantenedora adota como estratégias de gestão econômico-financeira a promoção de adequadas condições de funcionamento das atividades da Mantida, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino colocando à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. Realiza as gestões orçamentária, patrimonial e financeira da Instituição a ser

credenciada, delegando-as, no todo ou em parte, aos membros da Diretoria e aprovando as decisões dos Órgãos Colegiados que importem em aumento de despesas ou custos, previstos ou não, no plano orçamentário. Desta forma, é possível verificar que no período avaliado (2018-2020) a saúde financeira da instituição, bem como a coerência das práticas contábeis, segue os princípios de contabilidade em vigor no Brasil e, ainda, destacando a boa administração do fluxo de caixa da instituição, principalmente, no que se refere aos pagamentos de salários rigorosamente efetuados nas datas aprazadas.

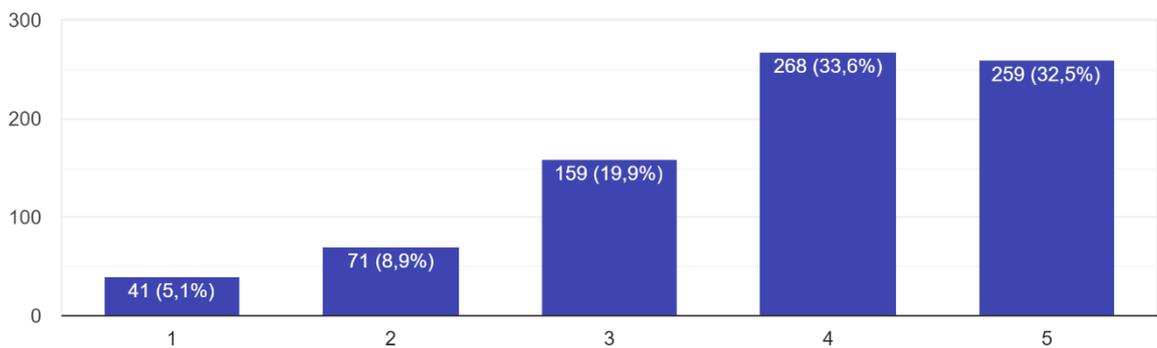
## EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

*DIMENSÃO VII: infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.*

### DISCENTES

17. Qualidade dos recursos de tecnologia de informática utilizados, incluindo wi-fi, multimídia, plataformas, etc.

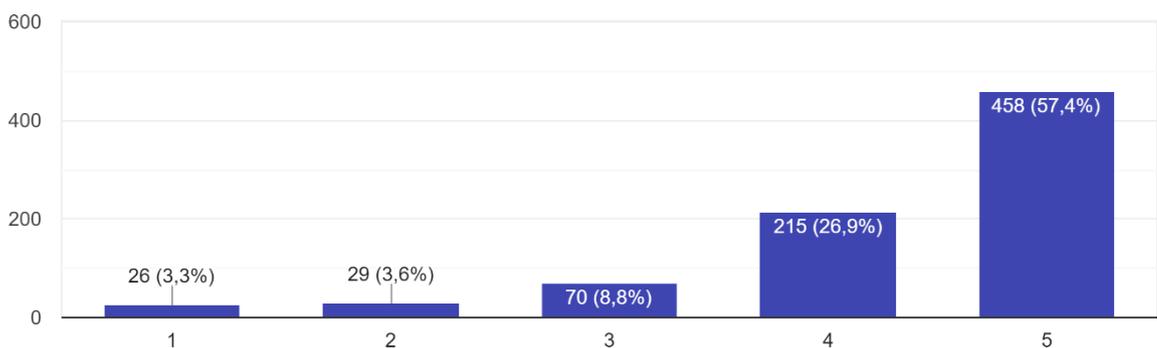
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

18. Qualidade da estrutura física.

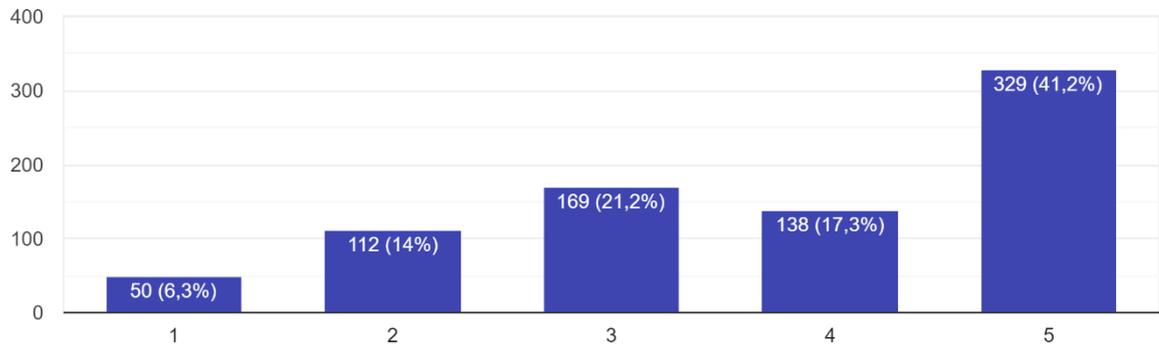
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

19. Qualidade da limpeza.

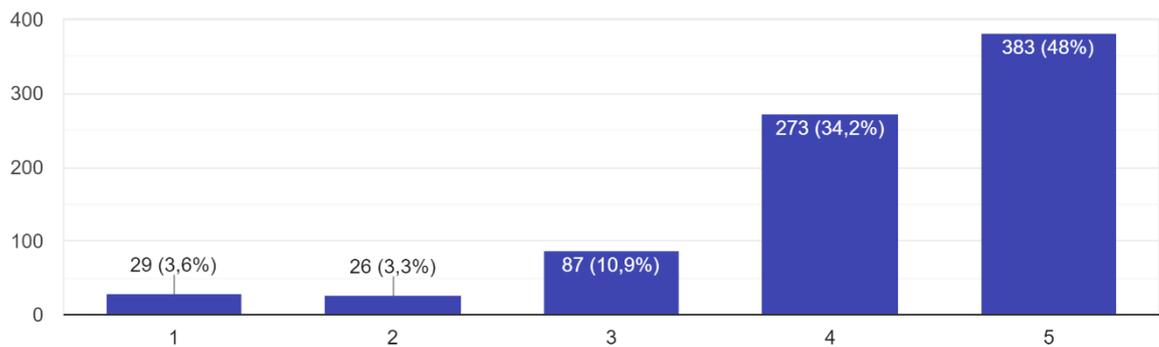
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

20. Qualidade dos equipamentos destinados às aulas práticas (laboratórios).

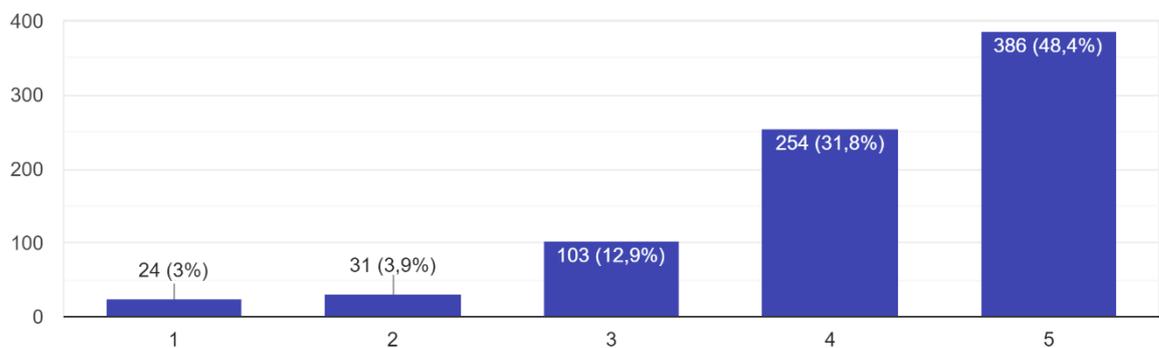
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

21. Acesso e qualidade do acervo digital e físico da biblioteca da FMO.

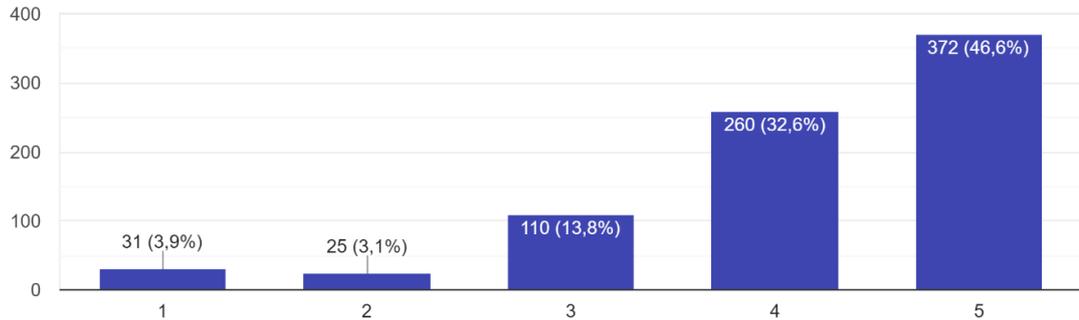
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

31. Utilização de plataformas virtuais de aprendizagem síncrona, durante a pandemia da COVID-19, disponibilizadas pela FMO.

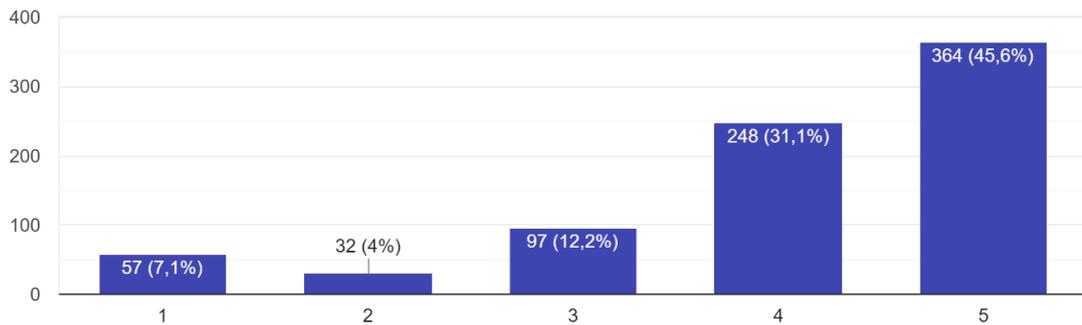
798 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

32. Utilização do sistema híbrido (aulas praticas presenciais e aprendizagem virtual síncrona), durante a pandemia da COVID-19, disponibilizadas pela FMO.

798 respostas

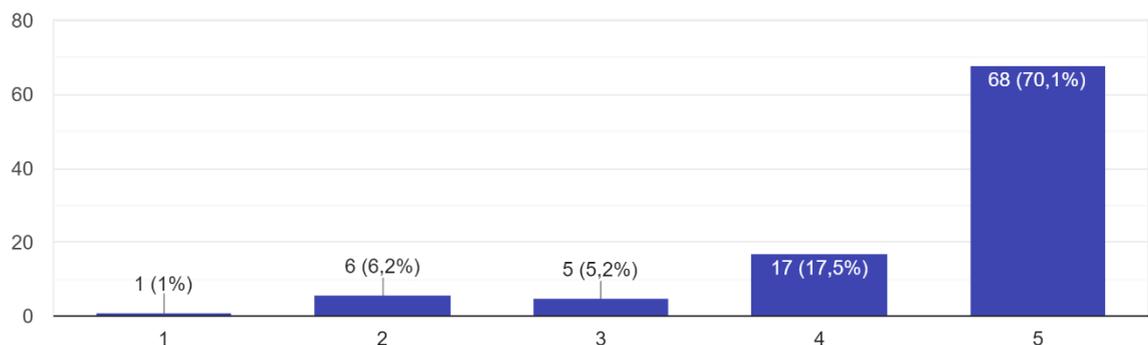


**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

### **DOCENTES**

15. Qualidade dos recursos de tecnologia de informática disponibilizados, incluindo wi-fi, multimídia, plataformas, etc.

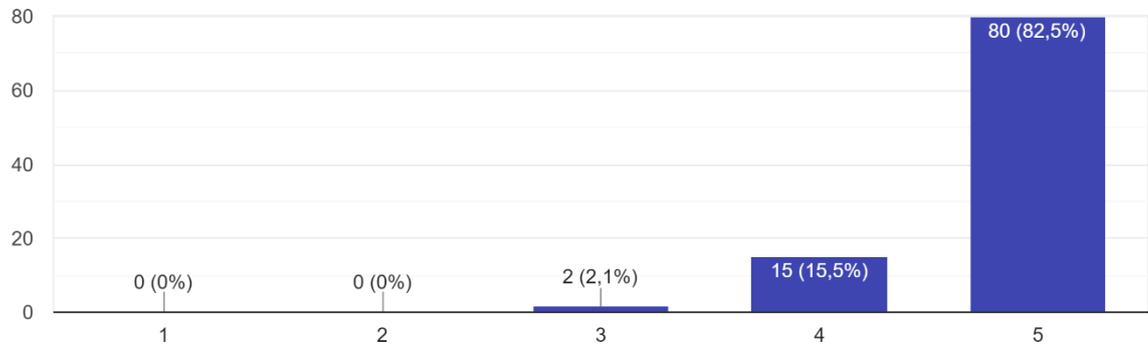
97 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

16. Qualidade da estrutura física.

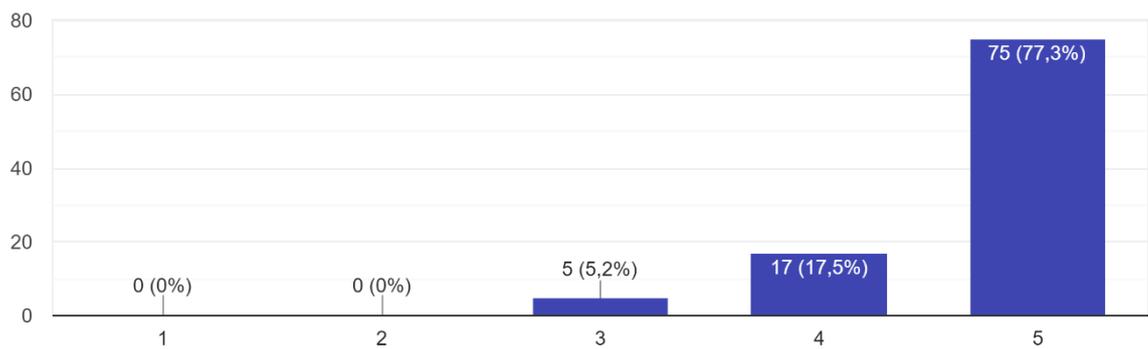
97 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

17. Qualidade da limpeza.

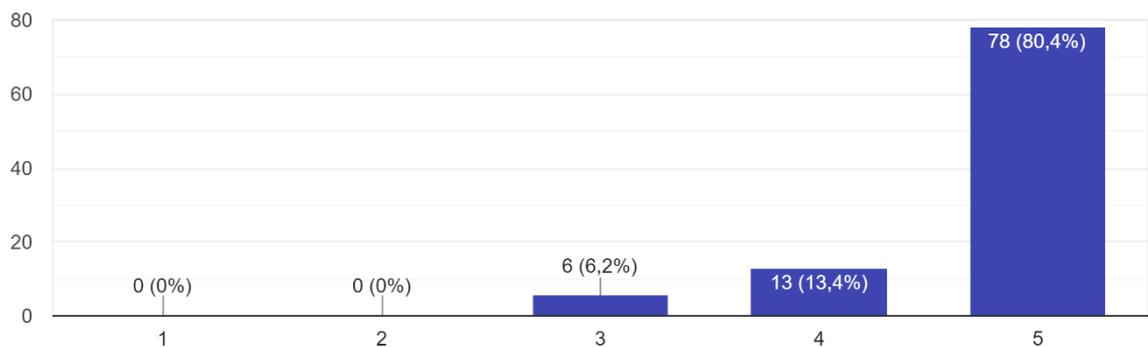
97 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

18. Qualidade dos equipamentos destinados às aulas práticas (laboratórios).

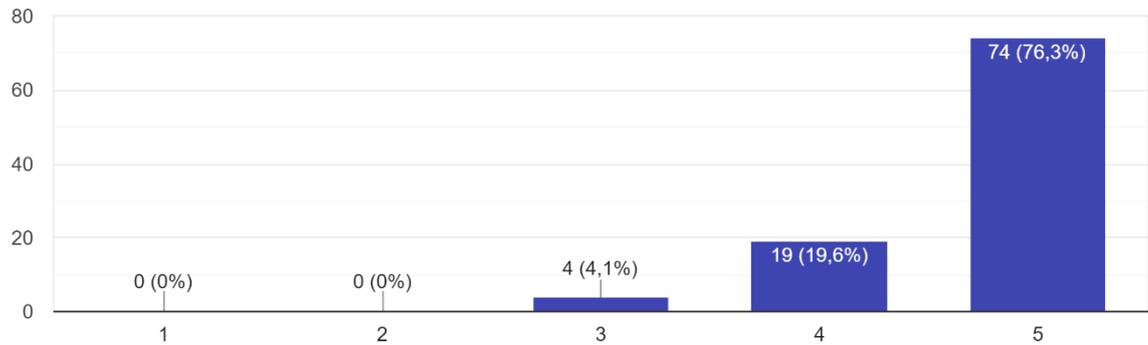
97 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

19. Acesso e qualidade do acervo digital e físico da biblioteca da FMO.

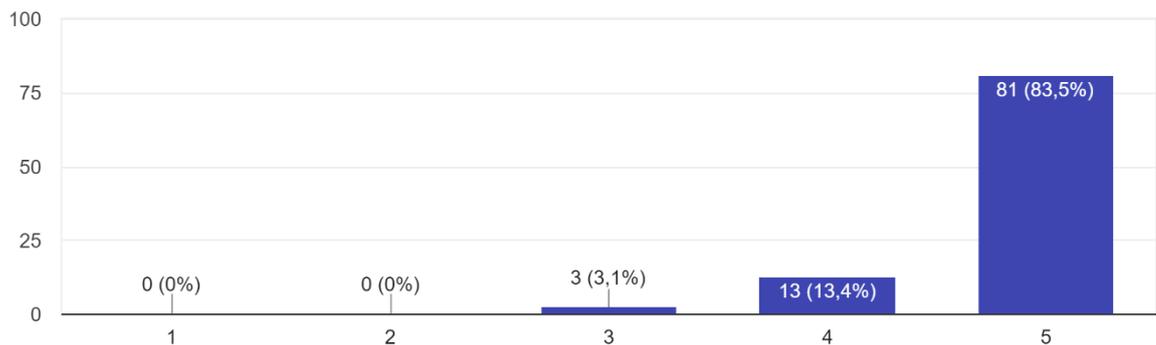
97 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

23. Utilização de plataformas virtuais de aprendizagem síncrona, durante a pandemia da COVID-19, disponibilizadas pela FMO.

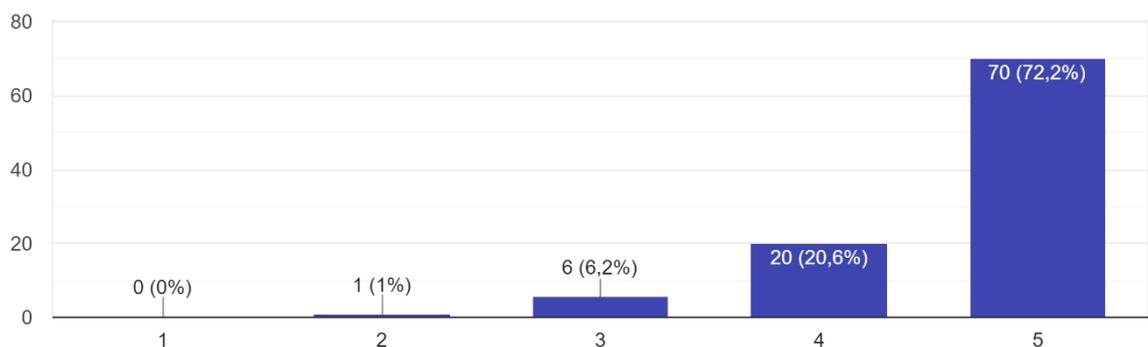
97 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

24. Utilização do sistema híbrido (aulas práticas presenciais e aprendizagem virtual síncrona), durante a pandemia da COVID-19, disponibilizadas pela FMO.

97 respostas

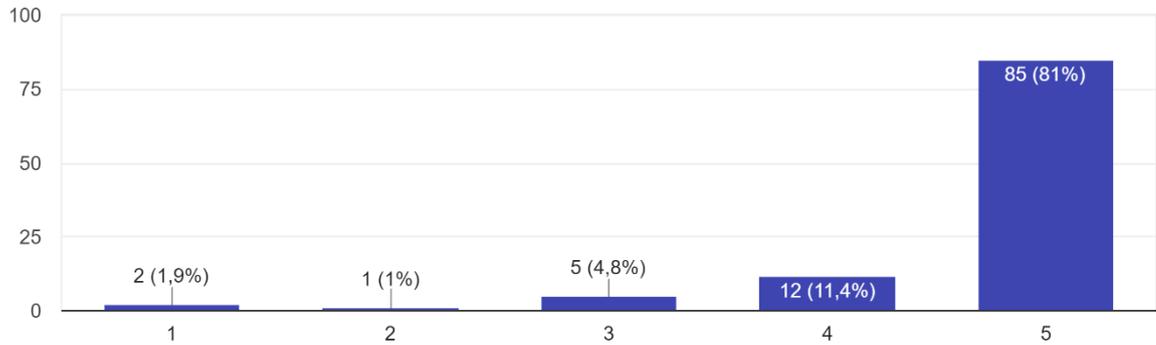


**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

**ADMINISTRATIVO**

10. Qualidade da estrutura física.

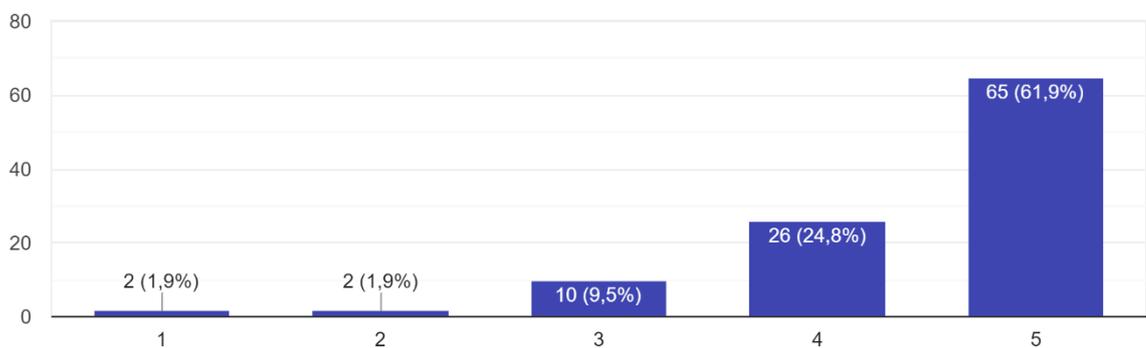
105 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

11. Qualidade da limpeza.

105 respostas



**\*Escala crescente de satisfação, de 1 a 5.**

Os resultados mostram que a comunidade acadêmica considera os espaços físicos da faculdade satisfatórios, sem alteração no conceito de satisfação positiva já apresentado nos relatórios 2018-2019.

A biblioteca da FMO é reconhecida pelo corpo docente e discente, pela qualidade no seu acervo digital e físico, possuindo todos os títulos e quantidades de livros exigidos pelo MEC. Esse reconhecimento, atende ainda as necessidades do seu corpo docente e discente.

Quantitativo de títulos e exemplares catalogados na Biblioteca:

Acervo Físico	Total de Títulos	Total de Exemplares
<b>Livros</b>	381	11.879
<b>Periódicos</b>	64	1.146
<b>Total Exemplares</b>		13.025 livros e periódicos

O sistema híbrido (aulas práticas presenciais e aprendizagem virtual síncrona) foi implantado com reconhecida satisfação de docentes e discentes, atendendo as novas necessidades imposta pela pandemia do COVID-19.

## **1 ANÁLISE DE DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

Mediante todo o exposto ao longo deste relatório, podemos observar como a Faculdade de Medicina de Olinda foi percebida e vivenciada pela sua comunidade acadêmica no período 2018-2020.

Nos resultados relativos ao **EIXO I**, aspectos como acesso ao questionário, contribuição do processo avaliativo para o planejamento institucional e conhecimento dos resultados foram avaliados de forma satisfatória. Apesar das dificuldades impostas pela pandemia do COVID-19, não houve retrocesso no índice de participação no processo.

**PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA:**

**ANO: 2020**

PARTICIPAÇÃO DISCENTE: 65%

PARTICIPAÇÃO DOCENTE: 93%

PARTICIPAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO: 92 %

---

**ANO: 2019**

PARTICIPAÇÃO DISCENTE: 65%

PARTICIPAÇÃO DOCENTE: 90%

PARTICIPAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO: 92%

---

**ANO: 2018**

PARTICIPAÇÃO DISCENTE: 57%

PARTICIPAÇÃO DOCENTE: 29%

PARTICIPAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO: 70%

---

Na avaliação do **EIXO II**, observamos que um dos apontamentos feitos em avaliações anteriores (2018 -2019) foi suprido: boa parte da comunidade acadêmica, principalmente o corpo docente, tem pleno conhecimento sobre a Missão Institucional. Este resultado foi possível graças ao trabalho da gestão acadêmica e administrativa na divulgação visual realizada. A Missão tornou-se, nos últimos anos, um dos principais pontos abordados na recepção dos novos estudantes, nos pronunciamentos de abertura e encerramento de eventos realizados na Faculdade, em reuniões gerais. O conhecimento do PDI pelos discentes, entretanto, necessita de um trabalho de divulgação desse instrumento que promova o empoderamento necessário.

No campo de ensino e pesquisa, avaliados no **EIXO III**, fica evidente a satisfação dos discentes. A IES publica a revista *Anais da Faculdade de Medicina de Olinda*. A publicação traz artigos, relatos de casos e estudos e pretende ser um veículo de transmissão de

conhecimento e vitrine de fatos acadêmicos, com publicações de discentes, comunidade externa, contribuindo academicamente para o conhecimento científico, tendo em vista que esta é uma das missões basilares da instituição.

No contexto do **EIXO IV**, os dados apresentados através dos questionários aplicados pela comissão levam à conclusão de que há um elevado índice de aprovação do corpo docente e satisfação do corpo técnico-administrativo em relação ao estímulo dado pela FMO ao exercício de aprimoramento das atividades profissionais. Os dados satisfatórios no que tange à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora com participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, confirma a atuação do Conselho Superior – CONSU (instância máxima de deliberação, quanto aos assuntos de interesse institucional), cuja composição e competências são descritas no Regimento da FMO.

O Colegiado de Curso é órgão deliberativo, normativo e coletivo cuja finalidade é promover assessoria didática e administrativa no âmbito de cada curso da FMO, tendo a seguinte composição:

A sustentabilidade financeira é garantida pelo acompanhamento dos gastos com custeio, para evitar o desperdício de recursos, sensibilização e conscientização sobre economia e racionalização de despesas para otimização da utilização de rede elétrica, água, telefonia fixa, internet, uso de materiais e equipamentos pela comunidade acadêmica. Assim como a capacidade da IES em responder à situação de adversidade, causada pela pandemia, com ações de contingenciamento da disseminação do coronavírus promovidas pela FMO e avaliadas com alto nível de satisfação.

No que diz respeito à infraestrutura, objeto de estudo do **EIXO V**, foram implantadas inovações tecnológicas, como utilização de plataformas virtuais de aprendizagem síncrona e utilização do sistema híbrido (aulas práticas presenciais e aprendizagem virtual síncrona), que obtiveram aprovação do corpo docente e discente.

Ao longo de 2020, a CPA identificou uma série de potencialidades e superações em relação às questões internas e externas da Instituição. Com isto, podemos afirmar que o crescimento da FMO é fato e a busca pelo aprimoramento é uma realidade.

A comissão ressalta, ainda, alguns pontos avaliados de forma aberta, como crítica/sugestão, e que foram agrupados de acordo com as dimensões avaliadas:

Dimensão	Demandas
<b>Políticas de pessoal</b>	Formação continuada dos professores em metodologia ativa; humanização do corpo administrativo.
<b>Organização e gestão da instituição</b>	Agilidade na resolução de problemas, descentralização de serviços administrativos
<b>Comunicação</b>	Melhoria do site, portal, comunicação interna.
<b>Infraestrutura física, recursos de informação e comunicação</b>	Instalação de chuveiros e tomadas; melhoria de wi-fi; melhoria na oferta de alimentação e limpeza dos banheiros.
<b>Políticas de atendimento aos estudantes</b>	Revisão do fluxograma de atendimento; ampliação do horário de atendimento na secretaria (integral) com domínio de informações básicas; ampliar acesso à coordenação do curso; disponibilização do boleto de pagamento da mensalidade via portal; atualização das faltas de forma rápida e eficiente; divulgação dos serviços oferecidos pelo NAP.

## 2 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PLANO DE MELHORIAS

A avaliação institucional tem como propósito desenvolver um processo que pressuponha a realização de ações avaliativas, coletivamente concebidas, privilegiando um modelo interdisciplinar e integrado. A análise dos processos acadêmicos e administrativos constitui-se na finalidade principal da auto avaliação da Faculdade, de modo a possibilitar nova tomada de decisão, com vistas ao aperfeiçoamento e fortalecimento institucionais. Com a suspensão das atividades presenciais, em março de 2020, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, a Faculdade de Medicina de Olinda, adotou as aulas remotas, tanto síncronas como assíncronas, e as atividades domiciliares especiais como objetivo de manter o calendário acadêmico e a conexão e comunicação entre toda a comunidade acadêmica durante este período. Buscando fazer um diagnóstico sobre a participação e o aproveitamento das aulas remotas da Faculdade de Medicina de Olinda, decidiu realizar uma avaliação institucional, estabelecendo um adendo ao Plano de Avaliação Institucional.

Este relatório parcial contempla ações adaptadas da CPA realizadas no ano de 2020 com uma análise consolidada nos Relatórios Parciais de 2018 e 2019. Através da autoavaliação institucional e do acompanhamento do PDI (2016-2020), mostra o resultado da implementação de estratégias de mobilização, mesmo em estado de pandemia, para que a comunidade acadêmica participasse ativamente desse processo avaliativo e apontasse fragilidades para plano de melhorias. Foi possível perceber o resultado positivo dessa iniciativa, através do percentual de adesão dos diversos segmentos. Devemos ressaltar, ainda, que o ato de disseminar a cultura

de autoavaliação requer um trabalho constante, através das diversas formas de comunicação, que variam de acordo com as especificidades dos grupos. Este relatório será amplamente difundido, em cópias disponibilizadas em ambientes estratégicos, além do ambiente virtual da instituição e servirá de base para o desenvolvimento constante da instituição. Cabe-nos ressaltar que, outras medidas também foram adaptadas a fim de atender o momento atípico o qual o mundo está vivenciado. Em virtude desse momento, alguns dos itens a serem contemplados no cronograma do plano de melhorias tiveram que ser redefinido.

### **Fragilidades**

<b>EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>
Necessidade de fortalecimento da ampla divulgação dos resultados da avaliação institucional.
<b>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Necessidade de implementação e divulgação das ações de inclusão social; Promoção de melhorias da comunicação entre a instituição e o corpo docente e discente.</li></ul>
<b>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>
Necessidade de revitalização do Site Institucional; Capacitação permanente dos funcionários para aperfeiçoar o atendimento.
<b>EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Atualização dos instrumentos de avaliação de desempenho; Desenvolvimento de treinamento interno do pessoal técnico-administrativo; Aperfeiçoamento dos sistemas administrativos. .</li></ul>
<b>EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>
Necessidade de ampliação da oferta de internet, Manutenção e ampliação constante dos serviços prestados.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. **Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 241, p. 2, 18 dez. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm). Acesso em: 28 mar. 2020.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes da base da educação nacional.** Publicado no DOU de 23/12/1996. Brasília, DF, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 27 mar. 2020.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).** Publicado no DOU de 15/04/2004 - Seção - p.3. Brasília, DF, 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm). Acesso em: 27 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instrumento de avaliação institucional externa:** subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica (presencial). Brasília: [s.n.], 2014. Disponível em: [https://abmes.org.br/arquivos/documentos/Novo\\_Instrumento\\_Avaliacao\\_Institucional\\_-\\_Cred\\_e\\_Recredenciamento\\_-Fev2014.pdf](https://abmes.org.br/arquivos/documentos/Novo_Instrumento_Avaliacao_Institucional_-_Cred_e_Recredenciamento_-Fev2014.pdf). Acesso em: 27 mar. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Nota técnica n. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. In: Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). [Brasília, DF]: Ministério da educação, 2014. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/nota\\_tecnica/2014/nota\\_tecnica\\_n14\\_2014.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf). Acesso em: 28 mar. 2020.

**APÊNDICE A - TOTAL DE VAGAS DE MONITORIA OFERECIDAS EM 2020.2 – 48 VAGAS**

<b>HABILIDADES (12 Vagas)</b>	<b>02 Criança</b>
	02 Mulher
	02 Adulto
	02 Idoso
	02 Mental
	02 Urgência
<b>LMF (P 2 – 27 Vagas)</b>	05 UC 07
	05 UC 08
	05 UC 09
	04 UC 19
	04 UC 20
	04 UC 21
<b>LPF (9 Vagas)</b>	03 Sistema Imunológico
	03 Sistema Endócrino
	03 Sistema Hematológico

## **APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO 2020 – DISCENTE**

**Numa escala crescente de satisfação, de 1 a 5, responda o questionário a seguir:**

1. Facilidade de acesso a este questionário de autoavaliação da FMO.

1    2    3    4    5

2. Percepção de que a participação na autoavaliação institucional contribui para o planejamento das ações da FMO.

1    2    3    4    5

3. Conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA.

1    2    3    4    5

4. Conhecimento do plano de desenvolvimento institucional (PDI) da FMO.

1    2    3    4    5

5. Conhecimento da missão e dos valores institucionais da FMO.

1    2    3    4    5

6. Coerência entre as ações praticadas pela instituição e o proposto em sua missão.

1    2    3    4    5

7. Política institucional de inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

1    2    3    4    5

8. Comunicação interna e externa da FMO através dos recursos de mídia utilizados pela instituição.

1    2    3    4    5

9. Qualificação do corpo docente da FMO para sua formação.

1    2    3    4    5

10. Qualificação do corpo de apoio técnico nos laboratórios da FMO.

1    2    3    4    5

11. Qualificação do corpo administrativo da FMO.

1    2    3    4    5

12. Serviços e acessibilidade ao aluno na secretaria geral.

1    2    3    4    5

13. Serviços e acessibilidade ao aluno na Coordenação do Curso.

1    2    3    4    5

14. Serviços e acessibilidade ao aluno nas Coordenações de Atividades do Curso (LMF, TBL, PBL, Habilidades, Ambulatórios, etc).

1    2    3    4    5

15. Serviços e acessibilidade ao aluno na Diretoria Acadêmica.

1    2    3    4    5

16. Serviços e acessibilidade ao aluno nas instâncias superiores institucionais.

1    2    3    4    5

17. Qualidade dos recursos de tecnologia de informática utilizados, incluindo wi-fi, multimídia, plataformas, etc.

1    2    3    4    5

18. Qualidade da estrutura física.

1    2    3    4    5

19. Qualidade da limpeza.

1    2    3    4    5

20. Qualidade dos equipamentos destinados às aulas práticas (laboratórios).

1    2    3    4    5

21. Acesso e qualidade do acervo digital e físico da biblioteca da FMO.

1    2    3    4    5

22. Potencial do curso em corresponder às suas expectativas de formação médica.

1    2    3    4    5

23. Capacidade dos projetos ou atividades de extensão propostos pela FMO contribuírem para a sua formação médica.

1    2    3    4    5

24. Capacidade das atividades de iniciação científica propostas pela FMO contribuírem para a sua formação médica.

1    2    3    4    5

25. Capacidade das atividades de monitoria propostas pela FMO contribuírem para a sua formação médica.

1    2    3    4    5

26. Capacidade das atividades das ligas acadêmicas da FMO contribuírem para a sua formação médica.

1    2    3    4    5

27. Conhecimento e domínio das metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas pela FMO.

1    2    3    4    5

28. Ações de apoio aos estudantes pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

1    2    3    4    5

29. Ações de contingenciamento da disseminação do coronavírus durante a pandemia, promovidas pela FMO.

1    2    3    4    5

30. Contribuições dos estudantes com as medidas de contingenciamento da disseminação do coronavírus durante a pandemia, promovidas pela FMO.

1    2    3    4    5

31. Utilização de plataformas virtuais de aprendizagem síncrona, durante a pandemia da COVID-19, disponibilizadas pela FMO.

1    2    3    4    5

32. Utilização do sistema híbrido (aulas práticas presenciais e aprendizagem virtual síncrona), durante a pandemia da COVID-19, disponibilizadas pela FMO.

1    2    3    4    5

Comentários, críticas e/ou sugestões (opcional):

---

---

---

**APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO 2020 – ADMINISTRATIVO**

**Numa escala crescente de satisfação, de 1 a 5, responda o questionário a seguir:**

1. Facilidade de acesso a este questionário de autoavaliação da FMO.

1    2    3    4    5

2. Percepção de que a participação na autoavaliação institucional contribui para o planejamento das ações da FMO.

1    2    3    4    5

3. Conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA.

1    2    3    4    5

4. Conhecimento da missão institucional da FMO.

1    2    3    4    5

5. Coerência entre as ações praticadas pela FMO e o proposto em sua missão.

1    2    3    4    5

6. Política Institucional de inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

1    2    3    4    5

7. Comunicação interna e externa da FMO através dos recursos de mídia utilizados pela instituição.

1    2    3    4    5

8. Qualificação do corpo administrativo da FMO.

1    2    3    4    5

9. Acessibilidade ao corpo administrativo no setor de RH/Gestão de Pessoas.

1    2    3    4    5

10. Qualidade da estrutura física.

1    2    3    4    5

11. Qualidade da limpeza.

1    2    3    4    5

12. Qualidade dos equipamentos destinados às atividades administrativas.

1    2    3    4    5

13. Ações de conscientização quanto à importância do meio ambiente e desenvolvimento sustentável, promovidas pela FMO.

1    2    3    4    5

14. Ações de contingenciamento da disseminação do coronavírus, durante a pandemia, promovidas pela FMO.

1    2    3    4    5

15. Contribuições do corpo administrativo com as medidas de contingenciamento da disseminação do coronavírus, durante a pandemia, promovidas pela FMO.

1    2    3    4    5

Comentários, críticas e/ou sugestões (opcional):

---

---

---

## APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO 2020 – DOCENTE

**Numa escala crescente de satisfação, de 1 a 5, responda o questionário a seguir:**

1. Facilidade de acesso a este questionário de autoavaliação da FMO.

1    2    3    4    5

2. Percepção de que a participação na autoavaliação institucional contribui para o planejamento das ações da FMO.

1    2    3    4    5

3. Conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA.

1    2    3    4    5

4. Conhecimento do plano de desenvolvimento institucional (PDI) da FMO.

1    2    3    4    5

5. Conhecimento do projeto pedagógico do curso de medicina da FMO.

1    2    3    4    5

6. Conhecimento da missão institucional da FMO.

1    2    3    4    5

7. Coerência entre as ações praticadas pela FMO e o proposto em sua missão.

1    2    3    4    5

8. Política Institucional de inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

1    2    3    4    5

9. Comunicação interna e externa da FMO através dos recursos de mídia utilizados pela instituição.

1    2    3    4    5

10. Qualificação do corpo docente da FMO.

1    2    3    4    5

11. Acessibilidade ao docente na Coordenação do Curso.

1    2    3    4    5

12. Acessibilidade ao docente nas Coordenações de Atividades do Curso (LMF, TBL, PBL, Habilidades, Ambulatórios, etc)

1    2    3    4    5

13. Acessibilidade ao docente na Diretoria Acadêmica

1    2    3    4    5

14. Acessibilidade ao docente nas instâncias superiores Institucionais

1    2    3    4    5

15. Qualidade dos recursos de tecnologia de informática disponibilizados, incluindo wi-fi, multimídia, plataformas, etc.

1    2    3    4    5

16. Qualidade da estrutura física.

1    2    3    4    5

17. Qualidade da limpeza.

1    2    3    4    5

18. Qualidade dos equipamentos destinados às aulas práticas (laboratórios).

1    2    3    4    5

19. Acesso e qualidade do acervo digital e físico da biblioteca da FMO.

1    2    3    4    5

20. Ações de contingenciamento da disseminação do coronavírus, durante a pandemia, promovidas pela FMO.

1    2    3    4    5

21. Contribuições do corpo docente com as medidas de contingenciamento da disseminação do coronavírus, durante a pandemia, promovidas pela FMO.

1    2    3    4    5

22. Conhecimento e domínio das metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas pela FMO.

1    2    3    4    5

23. Utilização de plataformas virtuais de aprendizagem síncrona, durante a pandemia da COVID-19, disponibilizadas pela FMO.

1    2    3    4    5

24. Utilização do sistema híbrido (aulas práticas presenciais e aprendizagem virtual síncrona), durante a pandemia da COVID-19, disponibilizadas pela FMO

1    2    3    4    5

25. Capacitação e Desenvolvimento Docente disponibilizadas pela FMO

1    2    3    4    5

Comentários, críticas e/ou sugestões (opcional):

---

---

---